



- 1966-2011 Tradição e Sucesso
- Aprimoramento Educacional
- Formação de Profissionais
- Qualidade de Ensino



## **RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO**

**2010**

**FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA - FADIVA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA/2010**

*“A avaliação não se faz, apenas, em um momento, nem seus efeitos se dão de imediato. A observação dos fatos ocorre ao longo do processo, ressaltando-se a importância de dados acumulados para a compreensão da realidade observada.”*

(Zákia, S. 1987)

## **Apresentação**

O presente relatório de Avaliação Institucional da Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA – tem como objetivo precípua não só coletar e analisar dados auferidos no processo avaliativo interno, mas ainda dar continuidade aos processos de autoavaliação realizados pela Comissão Própria de Avaliação anterior nos anos de 2008 e 2009, de forma a estar jungido ao conjunto de ações que a FADIVA como uma IES comprometida que é com a qualidade do ensino superior no país, vem desenvolvendo no sentido de redefinir ou reafirmar seus princípios e caminhos norteadores de seu desenvolvimento.

Salienta-se que a missão institucional presente no PDI da FADIVA é de *“Promover o desenvolvimento humano e social através da difusão de conhecimentos, da formação ética, da competência profissional e da responsabilidade social”*, serviu de base fundante para a elaboração do projeto de avaliação interna, desenvolvido e executado em 2010, cujos resultados foram compilados em 2011 se apresentam neste relatório.

Na mesma esteira que as ações empreendidas pela CPA anterior, cujo compromisso fez-se maior do que simplesmente atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a atual Comissão Própria de Avaliação (2010) passou a se empenhar no levantamento e sistematização de dados e informações que certamente contribuirão para o aprimoramento, dos processos de planejamento e de gestão, assim como para o fortalecimento da FADIVA enquanto uma instituição que acredita ser a excelência acadêmica e o compromisso social, os valores fundamentais a serem firmados e reafirmados na prestação educacional.

A filosofia de ensino da FADIVA presente em seu PDI está em total consonância com o ideário previsto na política do CONAES e nas orientações sugeridas pelo SINAES/INEP quando explicita que: “relações político-pedagógicas que ocorrem em seu cotidiano acadêmico são amplas, complexas e em permanente construção/reconstrução, daí a importância de se construir

convicções através de seu trabalho coletivo, comprometido, criando o enraizamento da instituição em sua realidade, a explicitação da intencionalidade política-jurídica e a abertura à participação de toda a comunidade.”

Para isso fez-se e faz-se ainda, fundamental e necessário, que para além da realização de avaliações, cada vez mais a FADIVA se utilize da sedimentação de metodologias adequadas que possam vir a ser constantemente incorporadas no seu desenvolvimento enquanto IES.

Desta forma, a FADIVA através de sua CPA de 2010 entende que construir uma prática de avaliação referenciada como efetivo instrumento de gestão da instituição requer, que a análise das experiências já vivenciadas, sirvam para construir processos coletivos que coloquem o olhar da instituição e de todos os seus atores envolvidos nos projetos institucionais estabelecidos. A CPA acredita ainda ser importante que estes olhares também alcancem os demais processos vivenciados no dia a dia do fazer acadêmico e no compromisso de elevar cada vez mais a qualidade da oferta de seu ensino, de forma a propiciar à FADIVA a continuidade do cumprimento de suas exigências ético-políticas e as determinações regulamentadas no diplomas legais ligados à seara educacional.

A FADIVA então, por intermédio dos trabalhos desenvolvidos por sua CPA 2010 procura traçar seus parâmetros de atuação de forma a estarem jungidos às orientações advindas do documento do SINAES/INEP de 2004 procurando se adequar e considerar o conceito de que: “a avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.”

Em face ao acima exposto é que a CPA 2010 da FADIVA vem apresentar o resultado do trabalho da Avaliação Institucional através do presente relatório, cujas bases servirão para traçar as metas de sua atuação futura.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
1-DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
2- CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
3- BASE LEGAL, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA CPA.....	12
4- A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADIVA.....	18
5- COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADIVA..	20
6- OFÍCIOS EMITIDOS PARA COMPOSIÇÃO DA CPA.....	21
7- MEMBROS DA CPA – COMPOSIÇÃO.....	29
8- METODOLOGIA.....	30
9- DOS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	31
10- PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS.....	33
11- DESENVOLVIMENTO.....	33
12- AS DIMENSÕES AVALIADAS.....	41
12.1 – Dimensão 1.....	41
12.2 – Dimensão 2.....	45
12.3 – Dimensão 3.....	59
12.4 – Dimensão 4.....	62
12.5 – Dimensão 5.....	64
12.6 – Dimensão 6.....	68
12.7 – Dimensão 7.....	71
12.8 – Dimensão 8.....	76
12.9 – Dimensão 9.....	79
12.10 – Dimensão 10.....	81
13- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
14 – BIBLIOGRAFIA .....	86

## RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2010

### 1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO:

**NOME:** Faculdade de Direito de Varginha

**CARACTERIZAÇÃO:** Instituição Particular - Faculdade Isolada

**ENDEREÇO:** Rua José Gonçalves Pereira, 112, Vila Pinto.  
Varginha – Minas Gerais – CEP 37010-500.

**TELEFONES: Diretoria:** (35) 3221-2498

**Secretaria:** (35) 3221-1900

**Fax:** (35) 3221-1900

**E-MAIL:** secretaria@fadiva.edu.br

**HOME PAGE:** [www.fadiva.edu.br](http://www.fadiva.edu.br)

**Mantenedora:** Fundação Educacional de Varginha. Constituída através de Escritura Pública, datada de 16 de março de 1964, no livro n.º 1, sob n.º 92, do livro de Registro de Sociedades Civis.

**Endereço:** Rua José Gonçalves Pereira, 112.

Vila Pinto – Varginha – Minas Gerais  
CEP 37010-500.

**Telefones: Fundação Educacional de Varginha:** (35) 3221-3110

**Tesouraria:** (35) 3221-1779

### Curso Ministrado:

#### **Bacharelado em Direito:**

Autorizado através do Decreto, N.º 57.932, de 9 de março de 1966.

Reconhecido através do Decreto, N.º 68.179, de 8 de fevereiro de 1971,  
publicado no DOU em 09/02/1971

Renovado o Reconhecimento através da Portaria do MEC N.º 839, de 14 de junho de 2000, publicado no DOU em 19/06/2000.

**Regime Letivo:** Anual **Sistema Curricular:** Seriado

**Modalidade:** Ensino Presencial

**Duração do Curso (Integralização Curricular):** Mínimo de 5 anos / máximo de 8 anos.

## **2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A FADIVA crê fielmente que a missão de educar é especial, e que educar é poder conduzir o ser humano ao conhecimento e ao cultivo da própria identidade de ser racional, livre e político.

A instituição entende que o ser humano deve ser educado, pois sua realização como pessoa depende de sua relação de alteridade com o outro, ou seja, do convívio da cidadania regido pela Ética. Ora, a vivência ética não é inata, mas adquirida através do processo de educação e aprendizagem, que, por sua vez, é um ato político.

Desta forma “a escola é o lugar, por excelência, do cultivo da reflexão, do aprofundamento, do maravilhar-se diante dos fatos...” e das descobertas, que podem e devem ser inúmeras.

É indispensável, porém, canalizar a reflexão para a interioridade, para os valores essenciais, a fim de que durante o processo educacional aquele que está em fase de aprendizado, gradativamente, se identifique como pessoa e comece a enxergar no outro, essa mesma realidade e, assim, perceba e vivencie a subjetividade e alteridade, no tempo e no espaço, com dados objetivos do mundo material em que desenvolve sua vida.

A cidadania é a qualidade de vida específica da convivência concreta dos homens, na relação com o mundo e com a própria subjetividade. Cada um então, precisa aperfeiçoá-la, de forma a garantir valores pessoais, individuais e singulares, para colocá-los á dispor do outro, da sociedade. “Nenhum povo se fez grande e respeitado no mundo, sem que antes, desse asas à sua criatividade, ao seu espírito de liderança, ao seu respeito à individualidade de cada um”.

É então, de um processo educacional com qualidade pode nascer ou renascer um povo!



Desempenhar “um exercício educativo de co-responsabilidade pela vida em sociedade, em favor do desenvolvimento sustentável, ambiental e social, com uma visão ética, baseada numa democracia participativa, fazendo florescer, também, através das crianças e adolescentes, brasileiros do século XXI, uma nova ordem mundial, uma nação mais solidária, uma preocupação com o outro, respeito, generosidade, solidariedade...”. Essa é e deve ser o compromisso dos educadores e das IES.

A proposta da FADIVA é de educação com qualidade, em busca da excelência, considerando o homem como pessoa inserida na realidade histórica, como seu sujeito e objeto, dotado de liberdade e direito à educação, para sua realização integral; educação como um ato político que se realiza, dialeticamente, de forma abrangente, nos contextos da sociedade como um todo.

Em sendo assim, desenvolver um processo educacional humanístico, científico, instrumentalizado pela técnica, é de extrema importância e demonstra responsabilidade com a educação, porém, a excelência tecnicista por si só é insuficiente para uma formação mais adequada, que deve acima de tudo ser sustentada por uma excelência ética, responsável pela dignidade e verticalidade do ser humano, principalmente num curso de graduação em Direito, que é o caso da FADIVA, que se dedica exclusivamente pela formação de advogados, juristas e operadores do Direito, profissões de grande relevância para a vida em sociedade.

Assim, a FADIVA, com toda sua tradição, com mais de 45 anos de experiência e no seu papel de sede do saber, da ciência, da extensão, da cultura e da responsabilidade social não pode, simplesmente, transformar-se em sede de mera profissionalização jurídica.

A FADIVA para atingir o ideário acima exposto e que se coaduna com a missão proposta em seu PDI e já citada em sede de apresentação tem a visão de: *“Formar profissionais das carreiras jurídicas que atuem na sociedade com competência técnico-jurídica, senso ético-profissional e responsabilidade social.”*

Assim, a Faculdade de Direito de Varginha se propõe a ser um referencial do saber e da ciência, de tal maneira que seus alunos e egressos possam receber uma Educação com qualidade, calcada nos valores, pois são estes que transformam a simples instrução em educação, em formação. Não se pode mais vivenciar um processo educacional baseado só na informação, pois novos tempos, demandam novos homens!

“A Educação constitui um elemento insubstituível para o desenvolvimento social, para a produção e crescimento econômico, para o fortalecimento da identidade cultural, a manutenção da coesão social, para a luta contra a pobreza e a promoção da cultura e da paz”. O conhecimento é um bem social e, por isso, disponível para a busca de soluções para as demandas e carências sociais.

Essa é a filosofia de educação da FADIVA.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, com a filosofia educacional acima citada, em sua longa atividade docente, já graduou 41 turmas, num total de 5.903 bacharéis em Direito, funcionando nos períodos diurno e noturno.

No âmbito de seus egressos existem centenas de Magistrados, Membros do Ministério Público, Defensores Públicos, Procuradores Federais, Estaduais e Municipais, Delegados e Agentes da Polícia Federal, Delegados da Polícia Civil e Militar, Desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília, Deputados Federais, Deputados, Prefeitos, Vereadores, Professores Universitários mestres e doutores, e ainda inúmeros diretores de empresas públicas e privadas, dentre várias outras colocações e carreiras almejadas.

A Faculdade de Direito de Varginha ainda tem como baliza no âmbito infra-estrutural, suporte instrumental que possibilita também uma boa educação técnica, cumprindo o compromisso constante de aperfeiçoar e modernizar, cada vez mais, o seu ensino, suas instalações, os seus laboratórios de apoio,

sua Biblioteca, visto que sua Entidade Mantenedora, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VARGINHA - FUNEVA não visa fins lucrativos, de forma que toda sua renda é aplicada em busca constante de melhorias e superação constantes.

A FADIVA reconhece que a sistemática de autoavaliação (avaliação Interna) se torna cada vez mais necessária e indispensável, visto ser um processo contínuo por meio do qual a instituição pode construir o conhecimento de sua própria realidade, de forma a lhe propiciar a compreensão, o sentido e o alcance de suas atividades desenvolvidas, como ainda mensurar o fiel cumprimento de sua missão, de forma a concretizar a relevância científica e social de suas atividades e ações.

Entende ainda a Faculdade de Direito de Varginha, que somente através deste processo cíclico, efetuado de forma séria e coerente é que a instituição consegue identificar suas fragilidades e potencialidades, de forma reorientar suas condutas e restabelecer estratégias em busca da excelência.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da FADIVA realiza anualmente o trabalho de autoavaliação fornecendo subsídios para a tomada de decisões políticas e pedagógicas na instituição, analisando a eficiência e a relevância social de seus programas e projetos sociais, de forma a readequar o que se fizer necessário, através da análise e do levantamento das questões sistematizadas em resultados e dados concretos, adotando metodologicamente do Método de Gestão de Qualidade, (Método Básico – PLAN-DO-CHECK-ACTION = PDCA).

A articulação com os demais segmentos da IES é plena, visando o padrão de qualidade total de todos os envolvidos. As atividades são amplamente integradas e monitoradas através das avaliações, visando o replanejamento e execução de atividades.

### **3 – BASE LEGAL, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA CPA**

A fundamentação legal para a criação e o funcionamento da CPA encontra-se nos seguintes diplomas legais:

- Lei n.º 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES;
- Decreto n.º 5.662, de 19/12/2005, que regulamento o art. 80 da Lei n.º.9.394, de 20/12/1996 que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- Portaria n.º 2.0151 de 09/07/ 2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- Portaria INEP n.º 31, de 17/02/2005

Far-se-á referências mais aprofundadas apenas aos diplomas legais mais importantes citando a princípio a Lei 10.861 que instituiu o SINAES e determinou, em seu artigo 11, a constituição de CPAs em todas as IES, para conduzir, sistematizar e prestar informações ao INEP quanto aos processos de avaliação interna.

Para isso, cada CPA deve ser constituída por ato do dirigente máximo da instituição, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e discentes) e da sociedade civil organizada, sem que haja maioria absoluta de um dos segmentos e tenha atuação autônoma na IES, em consonância ao teor abaixo citado:

*“Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:*

*I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;*

*II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.”*

Outra referência importante é a portaria 2.051 que regulamentou a lei acima em 9 de julho de 2004, devidamente publicada pelo MEC. Seu capítulo 3, trata especificamente da avaliação das IES, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Dentro dele, o artigo 7º versa sobre a CPA, acrescentando ao que constava na lei acima citada que a forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição, conforme se pode observar:

*“Art. 7o As Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), previstas no Art. 11 da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, e constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.*

*§ 1o As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;*

*§ 2o A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior, observando-se as seguintes diretrizes:*

*I - necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;*

*II - ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.”*

Baseando-se na legislação acima elencada e no respeito das peculiaridades e especificidades de cada IES e gerenciando os diferentes instrumentos, informações e disponibilidades da FADIVA, são apontados como princípios fundamentais para a construção do presente processo de autoavaliação:

- Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da FADIVA, contando também com a representação da comunidade externa;
- Transparência em todas as suas atividades, de forma a assegurar a publicidade de todos seus procedimentos;
- Globalidade de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da instituição e compreensão de que a FADIVA deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Gradualidade expressa num processo em que a incorporação das diferentes dimensões dar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade.
- Respeito à identidade, à missão e à história da FADIVA; compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;

O processo de autoavaliação é concebido na FADIVA como subsídio fundamental para a gestão da faculdade, visando à melhoria constante da qualidade da formação e da extensão realizadas na IES. É parte de seus objetivos, colocar à disposição da comunidade elementos relevantes para a formulação e implementação da política de desenvolvimento institucional e para a tomada de decisões.

Desta forma são citados seus demais objetivos:

#### **Objetivos Gerais:**

Implementar a política de avaliação institucional, de forma a torná-la instrumento de apoio que propicie à FADIVA analisar e avaliar suas práticas administrativas e pedagógicas, de forma a trabalhar os indicadores das potencialidades com o fito de realçá-las e ainda, levantar as fragilidades para poder minimizá-las ou, se possível, saná-las através de adequados planos de melhorias a serem implantados, de forma a participar ativamente no processo decisório e na melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

#### **Objetivos Específicos:**

- Manter a instituição em sintonia com a política nacional de avaliação da educação superior;
- Conhecer a realidade da Instituição;
- Auxiliar na identificação das causas dos problemas e das deficiências apontadas;
- Ser um importante instrumento de auxílio da gestão institucional;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade interna e externa, de forma a prestar contas a esses setores;
- Buscar a sensibilização, a construção e consolidação de uma forte cultura avaliativa dentro da FADIVA.
- Entender a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior;
  - Comprometer-se em realizar anualmente a avaliação institucional, por considerá-la como valor cultural e necessário para a IES e não só um cumprimento de uma exigência legal;
  - Utilizar do processo de autoavaliação como instrumento eficaz de diagnóstico das ações da instituição em direção à qualidade dos processos pedagógicos, didáticos e administrativos de forma a aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
  - Valorizar a avaliação institucional, de forma a considerá-la responsável pelas mudanças no processo acadêmico de produção e aplicação de conhecimento, que se concretiza de maneira plena na formação de bons cidadãos e de excelentes profissionais através do desenvolvimento de suas atividades de ensino e de extensão.

Insta salientar que o paradigma de autoavaliação que vem sendo desenvolvido e implementado na FADIVA segue a fundamentação legal exigida, observa os princípios fundamentais desejados e persegue incessantemente os objetivos da CPA, que se configuram em consonância aos objetivos e metas da instituição conforme seu PDI, no item 1.3 e abaixo disposto:

*A Faculdade de Direito de Varginha, como instituição da educação nacional, tem por objetivos na área do curso que ministra:*

*I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do*

*pensamento reflexivo;*

*II - formar profissionais e especialistas diplomados em nível superior para o exercício das atividades relacionadas com o Direito a fim de que participem do desenvolvimento da sociedade brasileira;*

*III - colaborar na formação contínua dos cidadãos por ela diplomados;*

*IV - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;*

*V - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;*

*VI - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;*

*VII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;*

*VIII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Faculdade; e*

*IX - preocupar-se, na fase de iniciação do curso, com a formação de operadores do direito e somente favorecer a opção por áreas de especialização a partir dos dois últimos anos do curso.*

*A Faculdade de Direito de Varginha tem como metas gerais:*

*I – Consolidar-se como instituição de excelência no ensino;*

*II – Manter o compromisso com o ensino de qualidade, formando profissionais capazes, com formação humanística, técnico-jurídico, prática e ética;*

*III – Atuar no processo de desenvolvimento da comunidade para melhorar a qualidade de vida da população regional com vistas à diminuição das diferenças sociais, fortalecendo a solidariedade;*

*IV – Melhorar a qualificação do corpo docente e técnico administrativo estimulando-os na busca constante do aperfeiçoamento e atualização;*

*V – Adequar condições de infra-estrutura e na ampliação de seus espaços e*



*instalações.*

Considerando-se os objetivos e metas, sua missão, sua visão, a FADIVA constrói sua CPA 2010 como um processo cuidadosamente desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, e desenvolve sua avaliação institucional de forma que a mesma possa subsidiar caminhos e apontar direções que garantam a qualidade acadêmica em todos os seus níveis e em total conformidade aos ditames apontados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Desta forma, a autoavaliação da FADIVA vem a fornecer uma visão global sob uma dupla perspectiva:

*“O objetivo de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro. Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.”*

(MEC/ CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior)

A avaliação institucional deve, nestes termos, possibilitar a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam a consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da instituição. É o que pretende a FADIVA através da CPA 2010, utilizando-se como referencial de mudanças e adequações os resultados obtidos e expostos no final deste relatório.

#### **4 – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADIVA**

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Direito de Varginha em atendimento à Lei 10.861/04, art. 11, foi constituída como órgão responsável pelas funções de articular o processo interno de avaliação da IES e ainda por publicizar as informações levantadas.

A CPA foi devidamente constituída por ato do órgão dirigente máximo da FADIVA – sua Egrégia Congregação – de forma a assegurar à participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo expressamente vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

A CPA da FADIVA rege-se então pelo seu Regimento e pela legislação específica. Tem atuação autônoma em relação a conselhos, departamentos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. Suas atribuições, assim como sua composição, constituição, papel da coordenação e dos demais membros são geridos pelo respectivo regimento interno.

## **5 – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADIVA:**

A CPA – FADIVA foi nomeada em reunião da Egrégia Congregação em 26 de março de 2007, com aprovação unânime. A Posse da CPA FADIVA aconteceu em reunião com a presença de todos os membros, em 25 (vinte e cinco) de maio de 2007, com mandato de 03 (três) anos, sendo que os membros participantes tiveram seus mandatos prorrogados até final de setembro de 2010 em conformidade ao deliberado em nova reunião ocorrida em 30 de junho de 2010.

Na mesma ocasião deliberou-se por nova composição da CPA, vista a necessidade de adequações no âmbito administrativo, sendo que a neófito composição se deu de forma democrática, abrindo-se para a participação dos diversos segmentos via inscrição. Dentro deste cenário pode-se observar que houve número maior de inscritos do que as vagas disponíveis para os representantes em seus vários segmentos. Desta forma, os novos indicados para a composição da CPA, vieram a ser escolhidos por votação. Após apuração dos nomes vencedores, estes foram nomeados através de Portaria que foi baixada pelo Diretor da IES em oportuna ocasião.

A atual CPA com suas últimas alterações foi re-designada pelo Diretor da FADIVA – Dr. Álvaro Vani Bemfica, em 13 de outubro de 2010, para um mandato de 03 (três) anos, sendo permitida a recondução, ocasião em que os novos membros tomaram posse. Insta salientar novamente que tais mudanças se deram por uma necessidade interna de seu funcionamento e ainda por uma reestruturação da Instituição em termos de atribuições de cargos e funções.

Essas alterações, no entanto, mantiveram assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada de forma equitativa conforme pode se perceber na dinâmica escolhida e acima descrita.

Para a nova composição foram eleitos dois membros representantes para cada segmento: Faculdade, mantenedora, corpo docente, corpo técnico-

administrativo, corpo discente, sociedade civil em conformidade aos seguintes documentos relacionados:

## 6 – OFÍCIOS EMITIDOS

### Ofício 011/2010

Varginha, 20 de Setembro de 2010.

#### **Assunto: Eleição de Membros da CPA – Representação do Corpo Discente**

O Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Direito de Varginha (FADIVA), Professor Francisco Vani Bemfica no uso de suas atribuições, torna público, a para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrição e eleição para 2 (dois) **representantes do corpo discente** para composição dos membros da Comissão Permanente de Avaliação 2010, conforme legislação vigente do MEC.

#### **Das Inscrições:**

- a) Para inscrição e posterior eleição podem se inscrever 1 (um) representante por turma.
- b) As inscrições serão realizadas de 22 Setembro a 04 de Outubro na Secretaria da FADIVA, mediante o preenchimento da Ficha de Representante de Curso.

#### **Da Eleição:**

- a) A Eleição dos representantes dos alunos para CPA 2010 será realizada no dia 06 de Outubro na sala da Ouvidoria da FADIVA.
- b) A Eleição dos 2 (dois) membros do Corpo Discente será definida pelos próprios representantes em votação secreta ou de comum acordo entre os representantes.
- c) Cada representante poderá votar em dois nomes.
- d) Havendo empate, os representantes da CPA anterior escolherão de comum acordo os alunos nome que considerarem mais adequados para o exercício da função.

Atenciosamente

---

Prof. Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA FADIVA 2007/2010

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2010**  
**FICHA DE REPRESENTANTE DE CORPO DISCENTE**

Em acordo com a legislação da CPA / SINAES/ MEC, a Coordenação da CPA 2007/2010 da Faculdade de Direito de Varginha - FADIVA, acolhe a inscrição de **Representante de Corpo Discente** do aluno abaixo designado:

NOME: \_\_\_\_\_

Turma \_\_\_\_\_

Turno: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Em comum acordo com a turma especificada acima, apresento a minha inscrição para eleição de representante do corpo discente da CPA 2010.

Varginha, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2010.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Homologação:

( ) Aprovada

( ) Reprovada

---

Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA 2007/2010

**Ofício - CPA-012/2010**

Varginha, 20 de setembro de 2010.

**Assunto: Eleição de Membros da CPA – Representação do Corpo Docente**

O Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Direito de Varginha (FADIVA), Professor Francisco Vani Bemfica, no uso de suas atribuições, torna público, a para conhecimento dos professores interessados, a abertura de inscrição e eleição para 2 (dois) **representantes do Corpo Docente** para composição dos membros da Comissão Permanente de Avaliação 2010, conforme legislação vigente do MEC.

**Das Inscrições:**

- a) Ficam convocados os Docentes da Faculdade Direito de Varginha (FADIVA), para no período de 29 de Setembro a 6 de Outubro, elegerem 2 (dois) representantes e respectivo suplente na Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- b) Os interessados em se candidatar à representação devem fazer sua inscrição na Secretaria da FADIVA até dia 22 de Setembro.

**Da Eleição:**

- a) Os Docentes poderão votar na Sala dos Professores no período 08 a 12 de Outubro, em seus respectivos turnos e nas cédulas próprias que estarão disponibilizadas oportunamente.
- b) Cada professor deve votar apenas em 1 (um) nome para representante.
- c) Havendo empate, os professores, em comum acordo escolherão os nomes que considerarem mais adequados para o exercício da função.

Atenciosamente

---

Prof. Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA FADIVA 2007/2010

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2010**  
**FICHA DE REPRESENTANTE DE CORPO DOCENTE**

Em acordo com a legislação da CPA / SINAES/ MEC O Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Direito de Varginha (FADIVA), Professor Francisco Vani Bemfica, no uso de suas atribuições, acolhe a inscrição de Representante de **Corpo docente** do professor abaixo designado:

NOME: \_\_\_\_\_

Turmas: \_\_\_\_\_

Disciplinas: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Varginha, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2010.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Ciente: \_\_\_\_\_

Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA 2007/2010

\_\_\_\_\_



**Ofício - CPA-013/2010**

Varginha, 20 de setembro de 2010.

**Assunto: Eleição de Membros da CPA – Representação do Corpo Docente**

O Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Direito de Varginha (FADIVA), Professor Francisco Vani Bemfica, no uso de suas atribuições, torna público, a para conhecimento dos funcionários interessados, a abertura de inscrição e eleição para 2 (dois) **representantes do Corpo Técnico Administrativo** para composição dos membros da Comissão Permanente de Avaliação 2010, conforme legislação vigente do MEC.

**Das Inscrições:**

- a) Ficam convocados os funcionários da Faculdade Direito de Varginha (FADIVA), para no período de 29 de Setembro a 6 de Outubro, elegerem 2 (dois) representantes e respectivo suplente para Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- b) Os interessados em se candidatar à representação devem fazer sua inscrição na Secretaria da FADIVA até dia 22 de Setembro.

**Da Eleição:**

- a) Os funcionários da FADIVA poderão votar na Sala dos Professores no período 08 a 12 de Outubro, em seus respectivos turnos de trabalho e nas cédulas próprias que estarão disponibilizadas oportunamente.
- b) Cada funcionário deve votar em 2 (dois) nomes para representante.
- c) Havendo empate, os funcionários, em comum acordo escolherão os nomes que considerarem mais adequados para o exercício da função.

Atenciosamente

---

Prof. Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA FADIVA 2007/2010

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2010**  
**FICHA DE REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Em acordo com a legislação da CPA / SINAES/ MEC, a Coordenação da CPA 2007/2010 da Faculdade de Direito de Varginha - FADIVA, acolhe a inscrição como **representante do Corpo Técnico-Administrativo** do funcionário abaixo designado:

NOME: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_

Turno: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Varginha, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2010.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Homologação:

( ) Aprovada

( ) Reprovada

\_\_\_\_\_

Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA 2007/2010

## **OFÍCIOS EMITIDOS**

### **Ofício 014/2010**

Varginha, 20 de Setembro de 2010.

#### **Assunto: Eleição de Membros da CPA – Representação da Sociedade Civil**

O Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Direito de Varginha (FADIVA), Professor Francisco Vani Bemfica no uso de suas atribuições, torna público, a para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrição e eleição para 2 (dois) **representantes da Sociedade Civil** para composição dos membros da Comissão Permanente de Avaliação 2010, conforme legislação vigente do MEC.

#### **Das Inscrições:**

- a) Para inscrição e posterior eleição podem se inscrever representantes da sociedade civil que tenham conduta ilibada e prestem relevantes serviços à sociedade de forma comprovada.
- b) As inscrições serão realizadas de 22 Setembro a 04 de Outubro na Secretaria da FADIVA, mediante o preenchimento da Ficha de Representante da Sociedade Civil.

#### **Da Eleição:**

- a) A Eleição dos representantes da Sociedade Civil da CPA 2010 será realizada no dia 06 de Outubro na sala da Ouvidoria da FADIVA.
- b) A Eleição dos 2 (dois) membros da Sociedade Civil será definida em votação secreta ou de comum acordo entre os representantes presentes.
- c) Cada pessoa presente, seja professor, aluno ou funcionário da FADIVA e membros da sociedade civil poderá votar em dois nomes entre os disponíveis.
- d) Havendo empate, os representantes da CPA anterior escolherão de comum acordo os inscritos cujo nome que considerarem mais adequados para o exercício da função.

Atenciosamente

---

Prof. Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA FADIVA 2007/2010

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2010**  
**FICHA DE REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL**

Em acordo com a legislação da CPA / SINAES/ MEC, a Coordenação da CPA 2007/2010 da Faculdade de Direito de Varginha - FADIVA, acolhe a inscrição como **representante da Sociedade Civil** da pessoa abaixo designada:

NOME: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Participação em projetos sociais: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Varginha, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2010.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Homologação:

Aprovada

Reprovada

\_\_\_\_\_

Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA 2007/2010

## **7 – MEMBROS DA CPA – FADIVA: MANDATO DE 2010 A 2013**

Após o trâmite eleitoral, que ocorreu de forma pacífica e organizada, como resultado auferido, foram democraticamente escolhidos os seguintes representantes nos respectivos segmentos:

### **Representantes da FADIVA**

- Prof. Francisco Vani Bemfica – Coordenador do Curso e da CPA
- Prof.<sup>a</sup> Ms. Brígida Gonçalves Paiva e Silva Lycarião – Coordenadora do NDE

### **Representantes da Mantenedora**

- Prof. Morvan Aloísio Acayaba de Rezende – FUNEVA
- Haroldo Vinhas – FUNEVA

### **Representantes do Corpo Docente**

- Prof. Ms. Carlos Frade
- Mário Célio Ferreira Pinto

### **Representantes do Corpo Discente**

- Omar Lúcio Nunes
- Getúlio Herculano de Mello

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

- Tânia Vani Bemfica
- Poliane Aparecida da Silva

### **Representantes da Sociedade Civil**

- Junia Bemfica Guimarães Cornélio
- Luciana Gonçalves Paiva Silva

## **8 – METODOLOGIA**

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha definiu as metodologias para a autoavaliação de 2010, buscando uma maior adequação dos instrumentos para atender cada uma das dez dimensões avaliadas.

Foi feita a opção metodológica da avaliação radial, já que tal método engloba diretamente o procedimento de avaliar e ser avaliado ao mesmo tempo, todos

os que se envolvem diretamente com qualquer das atividades de ensino e extensão da FADIVA atingindo inclusive a seara administrativa.

O que se busca com a adoção deste método é fazer com que a avaliação institucional seja naturalmente incorporada à dinâmica institucional, de forma a se desenvolver na IES uma cultura avaliativa constante.

Salienta-se que seja em âmbito da Direção, do corpo docente ou discente, todos deverão colaborar ativa e continuamente com os processos de avaliação, de forma a torná-lo atrativo, participativo, imparcial, autônomo, crítico e principalmente transformador dos sujeitos envolvidos no binômio ensino-aprendizagem.

Assim sendo, na qualidade de processo permanente, a avaliação foi e é utilizada como um instrumento hábil e eficaz para identificar problemas e deficiências, apontar as causas e renovar comportamentos de forma a corrigir erros e para implementar todas e quaisquer mudanças que importem na tomada de decisões capazes de refletir em melhoria imediata do caráter pedagógico, administrativo e social da FADIVA.

Desta forma, o processo de autoavaliação foi realizado em duas fases. A fase do pré-diagnóstico que visou identificar os possíveis desvios, que se desenvolveu através da consulta direta a todos os atores envolvidos. Suas opiniões e impressões foram coletadas através de dados disponíveis em formulários padronizados com questões objetivas.

Esses dados foram armazenados, compilados e posteriormente analisados e considerados. Para o levantamento destas informações foi utilizado o preenchimento dos questionários através de papéis impressos, para os segmentos de discentes, docentes e colaboradores. Salienta-se ainda que estes questionários também foram disponibilizados para preenchimento via web.

Para os egressos e comunidade externa foi disponibilizada somente a opção virtual *on-line*, que contou com o suporte tecnológico do CPD/Laboratório de Informática que possibilitaram a viabilidade do trabalho.

A fase do diagnóstico objetivou a aplicação de questionários e entrevistas não estruturadas, que revelou pormenores sobre os desvios mais críticos sinalizados no pré-diagnóstico. Os dados coletados foram tabulados, sistematizados e serão comunicados oficialmente, tanto nos órgãos governamentais, quanto no âmbito da comunidade acadêmica e na sociedade.

Nas duas fases foram emitidos relatórios analíticos e sintéticos, indicadores dos graus de adequação e consecução de cada objetivo da FADIVA, base para as propostas de melhorias e de superação dos desvios apresentados.

Os relatórios analíticos apresentam então os dados tabulados de todas as perguntas, sub-divididas por critérios diversos como turmas, professores, atividades de extensão, setores administrativos e itens de infra-estrutura que foram todos devidamente avaliados. Os relatórios sintéticos apresentaram a sumarização dos dados compilados por pergunta realizada.

## **9- DOS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Para atingir os objetivos propostos, o sistema de avaliação também orientou-se pelas dez dimensões recomendadas pelo INEP para os processos avaliativos. Assim, o processo ficou jungido ainda à observação do cumprimento da missão, da visão e das políticas institucionais assentadas em seus documentos próprios, assim como sobre os objetivos dos vários projetos a elas relacionados, além de procurar verificar o grau de adequação e de consecução de cada objetivo e dos meios disponibilizados para atingi-los.

Com o propósito de responder às questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados cinco diferentes questionários aos seguintes participantes:

1. Alunos

2. Professores
3. Colaboradores
4. Egressos
5. Comunidade Externa

Na fase do pré-diagnóstico o instrumento avaliativo apresentou na primeira etapa do questionário perguntas gerais para todos os grupos de respondentes, nas quais havia uma escala de respostas de 1 a 5, distribuídas da seguinte maneira:

- 5- Muito Bom;
- 4- Bom;
- 3- Regular;
- 2- Ruim;
- 1- Muito Ruim e
- 0- Não sei informar/não se aplica.

A segunda etapa do questionário foi constituída de perguntas diferenciadas por grupo e para estas perguntas havia uma escala de respostas de 1 a 5, distribuídas da seguinte maneira:

- 5- Sim/Sempre;
- 4- Muito/com muita freqüência;
- 3- Regular/com média freqüência;
- 2- Pouco/às vezes;
- 1- Não/nunca;
- 0- não sei/não se aplica.

Para o grupo de alunos, também houve perguntas para observação de seu perfil. A coleta de dados, entre os alunos, professores e corpo docente foi realizada de 30 de novembro a 18 de dezembro, de forma voluntária, após grande programa de sensibilização e conscientização nas salas, no laboratório de informática da Faculdade e na modalidade de acesso “on line”.

O corpo docente e os administradores também tiveram fácil acesso aos formulários, nas duas modalidades supracitadas. Esses grupos tiveram o



mesmo período dos discentes para preenchimento do questionário. Pretendeu-se alcançar uma amostra de 40% para os alunos e de 100% para os outros grupos.

Após o término da coleta de dados, foram emitidas listagens (relatórios) com o percentual do número total dos respondentes para aquelas perguntas e com o percentual por grupo de respondentes (alunos, professores e coordenadores).

## **10 - PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS**

Observou-se que a participação dos alunos é mais significativa em números absolutos, entretanto contou-se também com o segmento participativo dos professores e do pessoal do setor administrativo.

A participação da comunidade externa começou a aparecer de forma mais considerável, verificando-se, entretanto, a necessitar de dar maior publicidade ao referido segmento.

A participação dos egressos aumentou sensivelmente. A CPA 2010 da FADIVA promoveu mudanças estratégicas convidando os egressos através das redes sociais, por chamadas no rádio, e ainda por publicação na imprensa escrita, através de jornais locais/regionais, o que foi de grande valia.

## **11 - DESENVOLVIMENTO**

O processo autoavaliativo desenvolveu-se então em consonância ao cronograma abaixo:

### **Cronograma de realização da Autoavaliação da FADIVA 2010:**

#### **AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO**

<b>Atividade</b>	<b>Período de realização</b>
1-Posse dos novos membros da CPA	Outubro/2010
2-Reunião com membros da CPA para traçar metas e método.	Outubro/2010

3- Planejamento	Outubro/2010
4- Organização de documentos para análise.	Outubro/2010
5- Elaboração do projeto de avaliação	Out/Nov 2010
6-Sensibilização da diretoria, mantenedora e comunidade acadêmica.	Novembro/ 2010 a 2011
7- Elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados.	Novembro/2010
8- Início da análise dos resultados.	Novembro/2010
9- Recesso de Férias.	Dezembro/2010
10- Retomada dos trabalhos com a continuidade da análise dos resultados.	Janeiro/2011
11- Tabulação dos dados analisados.	Fevereiro/2011
12- Elaboração do Relatório de autoavaliação	Março/2011
13- Envio do relatório ao sistema e-Mec.	Março/2011
14- Divulgação.	Abril/2011
15- Meta avaliação	Maió/ 2011
16- Reinício de novo processo avaliativo.	Junho/ 2011

Consideradas as diferentes ações já realizadas no âmbito institucional com o objetivo de se avaliar e definir seus rumos, e levando-se em referência as experiências avaliativas anteriores – interna e externa – e a nova composição da CPA, estruturou-se o processo avaliativo de 2010 nas seguintes etapas:

**Etapa 1: Posse dos novos membros da CPA.**

- Tendo em vista a necessidade de mudança no âmbito da formação da CPA, de forma a poder dar continuidade aos trabalhos, iniciou-se os trabalhos de eleição nos meses de agosto e setembro de 2010.
- Foi observado todo o trâmite necessário para a eleição e a posse da nova CPA.

**Etapa 2: Reunião com os novos membros da CPA para traçar metas e métodos.**

- No início de outubro a nova CPA reuniu-se para organizar ações, fazer o agendamento de encontros e eleger metodologias necessárias, dentre outras demais ações.

- Nesta fase foi montado um GT – Grupo de Trabalho – com a finalidade precípua de imprimir um maior dinamismo aos trabalhos, em sede de elaboração ou discussão, optou-se por encontros semanais, sendo que os demais membros da CPA em sua totalidade, se encontrariam de forma presencial uma a duas vezes por mês a fim de deliberarem junto ao GT o que se fizesse necessário.

### **Etapa 3: Planejamento.**

- Definição do cronograma de trabalho, distribuição de tarefas e atribuições entre os membros do GT, discussão sobre a construção dos instrumentos de análise, como também a determinação de seu teor e ainda a construção dos instrumentos de acompanhamento dos trabalhos.
- Consistiu também na definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: apontamento dos espaços físicos, docentes e técnicos com horas de trabalho prefixadas.

### **Etapa 4: Organização de documentos para análise.**

- Nesta etapa deu-se a escolha de metodologias a serem utilizadas para levantamento e organização de dados, considerando-se para tanto, as dez dimensões previstas na legislação.
- Fez-se necessária a organização de uma gama de documentos, as respectivas leituras e análise de seus conteúdos com a finalidade de se construir uma visão panorâmica da IES, de seus documentos de base, de forma a proporcionar um maior entendimento do sistema de avaliação do SINAES.
- Foi levantado e discutido todo o panorama institucional vigente, os objetivos da FADIVA e os objetivos dos processos de avaliação no âmbito institucional através do entendimento e ampla análise documental.
- Estudou-se e discutiu-se largamente os documentos do SINAES e dos relatórios de avaliação anteriores, internos e externos:
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação (2009) visando atender as recomendações determinadas.
  - Relatórios de autoavaliação anteriores: 2008 e 2009
  - Projeto Pedagógico de Curso - PPC

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI
- Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI
- Regimento Interno
- Relatório do ENADE
- Relatório de Avaliação do Ensino
- A leitura e entendimento de toda essa gama documental se fez com o fito de propiciar maiores fundamentos para a CPA atual.

#### **Etapa 5: Elaboração do projeto de avaliação:**

- Elaborou-se o projeto de autoavaliação de acordo com as indicações dos atores envolvidos e dos ordenamentos jurídicos respectivos.
- Discussão, elaboração e formatação do projeto determinando as etapas e passos a serem seguidos, como ainda o auferimento da produção do trabalho já efetuado por cada membro e pelo grupo como um todo.
- Essa etapa compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, sendo então uma das mais significativas.

#### **Etapa 6: Sensibilização da diretoria, mantenedora e comunidade acadêmica.**

- Foi lançada uma campanha de sensibilização fortificada visando uma maior participação e conscientização dos diversos segmentos envolvidos no processo de autoavaliação. que se deu através de encontros, reuniões palestras e treinamentos de disseminadores da cultura de avaliação dentro da FADIVA.
- A sensibilização direcionava-se especificamente à diretoria, mantenedora e comunidade acadêmica e comunidade externa.
- De forma concomitante optou-se pela elaboração e a subsequente distribuição de material comunicativo e incentivador, durante todo o processo. Houve ainda ampla comunicação no site da FADIVA.
- Nessas ocasiões, foram apresentados e discutidos os seguintes documentos: diretrizes do SINAES; os requisitos, as etapas, as orientações gerais e as dimensões da autoavaliação.
- Esta etapa buscou o total envolvimento da comunidade acadêmica (corpo docente, técnico administrativo, discente e comunidade) no processo de

avaliação institucional, visto ser este comprometimento fundamental em todo o processo.

#### **Etapa 7: Elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados.**

- Foram elaborados várias baterias de questionários que viriam a ser respondidos conforme o teor do entendimento e as necessidades de discussão levantadas
- O grupo de trabalho selecionou e organizou estes instrumentos avaliativos.
- Foram aplicados vários teste para verificar a validação dos instrumentos de pesquisa destinados aos alunos, professores, funcionários e sociedade.
- Foi escolhido o mais adequado e ainda assim foram promovidas as correções e ajustes necessários no instrumento para torna-lo bem eficiente.

.

#### **Etapa 8: Início da análise dos resultados.**

- Compilou-se, analisou-se e interpretou-se os instrumentos no âmbito qualitativo e quantitativo.
- Além da análise dos resultados quanto ao desempenho institucional, fez-se essencial a interpretação desses resultados a fim de compará-los com objetivos fixados no PDI.
- Os relatórios de avaliação interna expressam exatamente o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação.
- Foi fundamental o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos para a elaboração deste relatório.

#### **Etapa 9: Recesso de Férias.**

#### **Etapa 10: Retomada dos trabalhos com a continuidade da análise dos resultados.**

- A CPA – FADIVA se reuniu em janeiro de 2010 para organizar as novas tarefas.
- Ficou decidido que o Grupo de Trabalho se manteria o mesmo para dar continuidade aos trabalhos.

- Foi feito um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da instituição, indicando os pontos fortes e fracos de forma a promover uma adequada interpretação dos principais acertos e dos desacertos e desafios que a FADIVA deve enfrentar a médio prazo.

#### **Etapa 11: Tabulação dos dados analisados.**

Foram devidamente tabulados os dados dos diversos segmentos participantes da autoavaliação.

#### **Etapa 12: Elaboração do relatório de autoavaliação.**

- Foi elaborado o relatório final de avaliação interna levando em consideração as dez dimensões previstas no SINAES.
- Este relatório foi enviado para apreciação do Colegiado e da Egrégia congregação.
- O público-alvo do relatório foram os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade.
- O relatório contém então sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas na FADIVA.

#### **Etapa 13: Envio do relatório ao sistema e-Mec.**

- O envio do relatório final de autoavaliação deverá ser até o dia 31 março de 2011, conforme determinação legal.

#### **Etapa 14: Divulgação.**

- O Relatório de autoavaliação foi repassado primeiramente ao coordenador do curso para que o mesmo o divulgasse junto aos professores.
- Em reunião da CPA com a presença da direção da IES, foram divulgados os resultados da avaliação realizada pelos dos docentes, discentes e funcionários.
- Para a comunidade externa ela se dará após a inclusão do relatório no sistema e-Mec.
- Após essa divulgação, o relatório final será preparado para publicação no site da FADIVA.
- A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados

nas etapas anteriores e deve ser rápida, sistemática e permanente, devendo contemplar os resultados parciais e gerais da avaliação interna.

- A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

#### **Etapa 15: Meta avaliação.**

- Ao final do processo de autoavaliação, uma reflexão faz-se altamente relevante. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, permitirá planejar estrategicamente para a IES, ações futuras condizentes com as fragilidades apontadas.

- Deste modo, o processo de autoavaliação, além de proporcionar o autoconhecimento institucional (o que em si é de grande valor para a IES), também será um balizador da avaliação externa que ocorrerá ainda este ano.

- Estas etapas, embora apresentadas em ordem numérica, foram e poderão (quando conveniente) ser desenvolvidas em paralelo ou eventualmente durante todo o processo de avaliação, como é o caso da etapa 2 – Sensibilização, que se dará de forma contínua, não havendo culminância.

#### **Etapa 16: Reinício de novo processo avaliativo.**

- Encerrado os trabalhos relativos ao ano de 2010, já se iniciam com o mesmo GT, os trabalhos referentes a 2011, sendo que a primeira reunião foi marcada para o dia 3 (Três) de junho, para a elaboração de cronograma para realização das atividades da CPA 2011.

Observações importantes:

Quanto à definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho, foram disponibilizadas as seguintes condições de espaço físico, docentes e técnicos disponíveis e horas de trabalho dedicadas a esta tarefa:

Espaço físico:

As reuniões, com todos os membros da CPA-FADIVA 2010, foram realizadas na sala dos professores e os estudos, relatórios e leituras foram elaborados na sala da Ouvidoria, pela facilidade de localização e para maior transparência no

processo. Contou-se, também, com o apoio técnico do pessoal do CPD, para as tarefas afetas à sua área de atuação.

Horas de Trabalho : Foram dedicadas a estas tarefas aproximadamente 4 (quatro) horas semanais de cada membro do Grupo de Trabalho.

Definição das reuniões sistemáticas de trabalho:

As reuniões foram realizadas ordinariamente, às sextas feiras, de 13 às 17 horas e extraordinariamente sempre que necessário.

.Aplicação dos modelos:

Como o sistema adotado pela FADIVA é anual, foi apenas no final do 2º semestre letivo que foi feita a aplicação dos instrumentos avaliativos. Soma-se a este fator a mudança na formação da CPA que se deu no início de outubro, o que inviabilizou ainda mais qualquer possibilidade de adiantamento no processo.

Há a possibilidade de para 2011, a FADIVA efetivar a aplicação dos instrumentos para a respectiva coleta de dados, em duas etapas, visto a exigência de se inserir o Relatório de Auto-Avaliação no sistema e-MEC até 31 de março. Com esta nova dinâmica espera-se uma melhor distribuição de prazo para a execução das tarefas.

A sistemática para a aplicação dos modelos foi a mesma adotada anteriormente. Os questionários foram distribuídos aos alunos, para que livremente, expusessem suas idéias e revelassem através da avaliação institucional, sua visão e expectativas quanto a atuação, estrutura, ensino e demais aspectos relevantes para a comunidade acadêmica.

No que tange ao segmento dos funcionários e professores foram feitas reuniões de sensibilização demonstrando a necessidade de comprometimento com a nas quais foram distribuídos os questionários para que, voluntariamente, dessem sua contribuição.



Para a comunidade externa, que foi convidada a participar do processo de forma efetiva, foram encaminhados via correio os materiais comunicacionais e ainda convidados através de canal direto advindos das redes sociais, por telefonemas, por rádio, jornal, sendo que ainda foram disponibilizadas urnas em pontos estratégicos, e convites no site da FADIVA. Os laboratórios de informática estiveram à disposição de todos os segmentos para utilização das respostas.

## **12 - AS DIMENSÕES AVALIADAS**

1. A missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2. A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. A política de organização e desenvolvimento profissional
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura Física
8. Planejamento e Avaliação Institucional
9. Políticas de atendimento a Estudantes e Egressos
10. Sustentabilidade Financeira

### **DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Objetivo:** Análise do plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução aplicabilidade e definição de propostas de redirecionamento.

#### **Aspectos que foram considerados nesta dimensão:**

- Finalidades objetivos e compromisso da Instituição;
- Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas e sua relação com objetivos da Instituição;
- Articulação entre o PDI, PPI e os PPCs, no que diz respeito às políticas estabelecidas para Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Relação do PDI com o contexto social.

**A Missão Institucional da FADIVA:**

A Diretoria da FADIVA elaborou no ano de 2006 uma versão preliminar do PDI para a apreciação da comunidade acadêmica, visando um maior envolvimento dos professores, técnicos-administrativos e alunos no processo de análise, para posterior incorporação das críticas e conseqüentes sugestões ao texto, e, finalmente, apreciação pela Egrégia Congregação.

Foi então aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA, elaborado com base em uma metodologia participativa e fundamentado na missão, princípios e objetivos estabelecidos no Regimento da Faculdade, na legislação vigente, nas normas e programas de Governo e de Gestão da IES.

Cabe aqui destacar a missão, os princípios e os objetivos que norteiam as ações da instituição.

A FADIVA tem em sua Missão uma declaração de propósito. Ela se refere ao papel da instituição na sociedade regional onde está inserida, define seus objetivos, serve de orientação para a tomada de decisões e auxilia na escolha de estratégias.

A Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA tem como missão: ***“Promover o desenvolvimento humano e social através da difusão de conhecimentos, da formação ética, da competência profissional e da responsabilidade social.”***

Para atingir a missão proposta, a FADIVA tem a visão de: ***“Formar profissionais das carreiras jurídicas que atuem na sociedade com competência técnico-jurídica, senso ético-profissional e responsabilidade social.”***

Quando analisados os itens específicos da Missão, pode-se perceber atualmente um nível de conhecimento sobre os mesmos.

Entretanto, conhecimento não significa adesão, de forma que, o fato de alunos, professores e funcionários estarem cientes da missão e concretizações determinadas e alcançadas pela FADIVA, não implica em sua plena adesão.

A disseminação da cultura da avaliação, os processos de sensibilização e as avaliações seriadas serão a maneira pela qual se a FADIVA poderá enxergar suas fragilidades e demonstrar suas potencialidades ao mundo acadêmico e à sociedade em geral.

### **O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

O PDI é referência para o desenvolvimento da FADIVA e é considerado um instrumento de gestão e planejamento estratégico. Está totalmente articulado ao Projeto Pedagógico do Curso.

Há a articulação plena entre o PDI e o PPI da FADIVA, uma vez que ambos partiram da missão, dos princípios e dos objetivos e principalmente foram construídos coletivamente, visando assegurar a autonomia no desenvolvimento da Faculdade por meio de uma formação humanista, crítica e reflexiva, preparando seus educandos para a cidadania plena.

Embora o PDI esteja sendo atualizado anualmente de acordo com o processo de avaliação interna, espera-se que para 2011, seja amplamente reformado tendo em vista os novos rumos, a nova gestão e os novos compromissos que a FADIVA pretende assumir doravante.

Como mudança importante e amplamente apontada pode-se citar o regime seriado anual – que ainda prevalece – e a estrutura curricular a ele associada, visto que mostrarem-se obsoletos frente ao dinamismo do curso e às necessidades do mercado e anseio de grande parte dos professores, alunos e sociedade.

No regime seriado semestral abre-se a possibilidade de um maior número de disciplinas, podendo contemplar algumas de grande relevância.

O argumento, a favor da continuidade do regime seriado anual, num primeiro momento, teria apenas ligação com o fator econômico, visto que sendo uma só fase de matrícula no ano, possibilitaria estender a inadimplência por 11 (onze) meses consecutivos, o que impede maiores investimentos na instituição.

Entretanto levantou-se outra questão apontando no sentido de que o regime anual atribuía maior facilitação no processo ensino aprendizagem, visto que poder passar um ano com o aluno facilita o contato e aumenta a confiança.

Questões como essas, em prol ou contra a uma mudança, foram consideradas e discutidas a contento.

#### **Resumo da Avaliação da CPA:**

- Verificou-se que as funções, os órgãos e o sistema de gestão institucional estão adequadamente implantados de acordo com o que foi verificado na proposta do PDI.
- No entanto, verificou-se também ser possível solidificar a compatibilidade entre o idealizado e o realizado nas IES no que se refere ao PDI.
- Há aderência entre o PDI e o PPI, mas poderá ser potencializada.
- O PPI pode ser melhor elaborado, de forma a propiciar maior objetividade e clareza em suas informações, como ainda é possível haver um mais amplo atrelamento entre o PDI, PPI e PPC.
- A CPA julga que novas estruturas curriculares, para o curso, como um avanço considerável, e necessário, sendo que tal mudança depende de inovações no PDI e no PPC.
- A CPA indica haver então a necessidade de uma Revisão do PDI, PPI e PPC institucional.

#### **Plano e ações de melhorias:**

- O PDI institucional já está sendo reavaliado e será reestruturado.
- As reestruturações passam inclusive pela abertura de novos cursos de bacharelado, tecnológicos, sequenciais, extensão e pósgraduação *latu sensu*.
- Desenvolvimento da política de ensino à distância.

- Conclusão de atendimento da legislação de acessibilidade, sendo que grande parte já foi implantada.
- Atualização e revisão de outras políticas de gestão e controle acadêmico, financeiro e administrativo.
- Revisão dos quadros de docentes e técnico administrativos, com o intuito de atender a legislação no tocante a titulação, aderência, regime de trabalho, bem como o número de pessoal adequado.

**DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

**Objetivo:** Analisar e determinar os vetores de produtividade acadêmica da IES, verificando suas políticas e a aplicabilidade das mesmas, de forma a evidenciar as atualizações e adequações.

**Aspectos que foram considerados nesta dimensão:**

- Concepção do currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem), de acordo com os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares;
- Práticas Pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informação e a utilização do processo participativo de construção do conhecimento;
- A pertinência de currículos em relação aos objetivos institucionais, às demandas sociais e às necessidades individuais e locais;
- As práticas institucionais que estimulem a melhoria de ensino, a formação do docente, o apoio aos estudantes, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias;
- A existência de políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação *latu sensu*;
- A articulação da Iniciação Científica com as demais atividades acadêmicas;

- Critérios para o desenvolvimento da iniciação científica, publicação e divulgação dos trabalhos em eventos;
- Intercâmbio com outras IES para desenvolvimento de pesquisa;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Política de aumento e melhoria da pós-graduação;
- Concepção de extensão e de intervenção social definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas no entorno social;
- Participação dos estudantes nas atividades de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Para fins de análise a Dimensão 2 apresenta-se abaixo com quatro subdivisões:

Dimensão 2.1 : Ensino

Dimensão 2.2: Pesquisa E Iniciação Científica.

Dimensão 2.3 : Extensão

Dimensão 2.4 : Pós-Graduação

### **Dimensão 2.1 : Ensino**

Através da auto-avaliação realizada no ano de 2010, a CPA observou que o índice de aceitação e reconhecimento do bom ensino jurídico oferecido pela FADIVA, aumentou.

Isto resta amplamente demonstrado entre os discentes que participaram deste processo, visto que a grande maioria reconhece o valor da instituição e a recomendariam aos parentes e conhecidos.

Há de se salientar ainda que este resultado favorável no processo auto avaliativo pode ser comprovado visto o grande número de alunos matriculados nos primeiros, que praticamente veio a suprir toda a oferta das vagas do curso no processo seletivo de 2011.

E importante também ressaltar que é baixíssimo a porcentagem de evasão e foi bem significativo o número de alunos transferidos de outra IES, que também tem o curso de Direito para a FADIVA, visando usufruir do mesmo contentamento do alunado da FADIVA.

Explicita-se aqui que a FADIVA é uma faculdade que só oferta o curso de Direito, que está localizada no interior, no sul do Estado de Minas Gerais numa cidade de 140.000 habitantes e que têm concorrentes dentro do próprio município, como também em várias cidades da circunvizinhança. Tais características devem ser consideradas, no que tange à análise desta procura pela instituição, já que vem a demonstrar uma boa visão da IES frente aos olhares também da sociedade.

Desta forma, poder preencher as vagas ofertadas, receber inúmeros processos de transferência de alunos matriculados em outras IES e ainda manter baixo o nível de evasão vem a demonstrar que a política de ensino desenvolvida na FADIVA está atendendo às expectativas da população acadêmica e os anseios sociais.

As políticas para o ensino e a extensão constam nos documentos oficiais, sendo que a pesquisa foi retirada do âmbito do PDI, por ato do Diretor e ratificado pela Egrégia Congregação, por se tratar de uma Faculdade e não Universidade ou Centro Universitário, onde há a necessidade do desenvolvimento obrigatório da pesquisa, diferentemente da realidade da FADIVA.

A FADIVA optou por oferecer maior investimento e direcionar seus esforços para o ensino e para a extensão. A pesquisa fica restrita somente em sede de programa de Iniciação Científica e da Monografia, cuja a elaboração e apresentação é requisito obrigatório para a colação de grau.

A FADIVA possui núcleos isolados para cuidar do ensino, pesquisa e da extensão, possuindo cada núcleo seu respectivo coordenador.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são sistematizadas e elencadas como Atividades Complementares, quando realizadas fora da carga horária curricular.

## **DIMENSÃO 2.1 : ENSINO**

### **As Políticas institucionais para o ensino.**

O Curso de graduação oferecido pela FADIVA é o Curso de Direito autorizado através do Decreto, N.º 57.932, de 9 de março de 1966, reconhecido através do Decreto, n.º 68.179, de 8 de fevereiro de 1971, tendo renovado o Reconhecimento através da Portaria n.º 839, de 14 de junho de 2000.

A FADIVA tem como política maior a valorização e a melhoria de qualidade do ensino que oferece em seu curso de Direito. Para isso privilegia ações direcionadas ao seu currículo e bibliografias, a modernização constante de suas instalações e equipamentos, o oferecimento ao aluno de oportunidades de atualização e reciclagem, estágios curriculares e extracurriculares, dentre outros.

A IES tem procurado desenvolver um conjunto de ações de apoio às políticas estudantis, com o objetivo principal de criar permanência, com qualidade, dos seus alunos na instituição, como por exemplo, oferta de bolsas aos alunos carentes, sendo que um número significativo de alunos conta com elevado desconto no valor da mensalidade, garantido até o final do curso.

A CPA da FADIVA observou que o seu currículo é generalista privilegiando a prática nos últimos anos, buscando a sólida formação do profissional.

O Currículo Pleno do Curso de Direito privilegia as seguintes disciplinas:



**Grade curricular do Curso de Direito para alunos que ingressaram a partir de 2010**

1º ANO	CH/S	CH/A
Antropologia Sociologia	4	156
Ciência Política	3	120
Direito Civil I	3	120
Economia	2	80
Filosofia	3	120
História	2	60
Metodologia do Trabalho Científico	1	40
Psicologia	2	60
Total anual	20	756

2º ANO	CH/S	CH/A
Direito Civil II	4	156
Direito Constitucional	4	156
Direito Empresarial I	3	120
Direito Penal I	3	120
Direito Tributário	3	120
Teoria Geral do Processo	3	120
Total anual	20	792

3º ANO	CH/S	CH/A
Direito Civil III	4	156
Direito Empresarial II	3	120
Direito Penal II	3	120
Direito Processual Civil I	3	120
Direito Processual Penal I	4	156
Direito do Trabalho I	3	120
Total anual	20	792

4º ANO	CH/S	CH/A
Direito Civil IV	3	120
Direito Previdenciário	2	60
Direito Processual Civil II	3	120
Direito Processual Penal II	3	120
Direito do Trabalho II	3	120
Estágio Supervisionado Civil I	3	90
Estágio Supervisionado Penal I	3	90
Prática Jurídica I	-	80
Preparação para Trabalho de Curso	-	120
Total anual	20	920

5º ANO	CH/S	CH/A
Direito Administrativo	3	120
Direito Ambiental	2	60
Direito Internacional	3	120
Direito Processual Civil III	3	120
Ética (geral e profissional)	2	60

Medicina Legal	3	120
Estágio Supervisionado Civil II	2	60
Estágio Supervisionado Penal II	2	60
Prática Jurídica II	-	80
Preparação para Trabalho de Curso	-	120
Trabalho de Curso	-	-
Total anual	20	920

Observações:

I - Período de integralização - mínimo de cinco anos e máximo de oito anos.

II – Trabalho de Curso - obrigatório no 5º ano para a conclusão do curso.

III - Estágio Supervisionado e Prática Jurídica – obrigatórios com a duração de 460 horas, a partir do 4º ano.

IV- Atividades complementares – obrigatórias com a duração mínima de 270 h/a.

V- Carga-horária total do curso:

Resumo: 1º ano	756h/a
2º ano	792h/a
3º ano	792h/a
4º ano	920h/a
5º ano	920h/a
Atividades Complementares	270h/a
Total da carga-horária do curso	<b>4.450 h/a</b> mensurada em horas (50 minutos), equivalente a 3.708 h/a, mensurada em horas (60 minutos).

VI – A grade curricular em vigor cumpre a Resolução nº. 9, de 29 de setembro de 2004, e o Parecer CES 184, de 7 de julho de 2006, publicado no D.O.U., do dia 26 de julho de 2006 e a Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007.

**Currículo Pleno da FADIVA para alunos que ingressaram a partir de 2010**

<b>Disciplinas</b>	<b>carga-horária</b>
Antropologia e Sociologia	156
Ciência Política	120
Direito Administrativo	120
Direito Ambiental	60
Direito Civil	552

Direito Constitucional	156
Direito do Trabalho	240
Direito Empresarial	240
Direito Internacional	120
Direito Penal	240
Direito Previdenciário	60
Direito Processual Civil	360
Direito Processual Penal	276
Direito Tributário	120
Economia	80
Ética (geral e profissional)	60
Filosofia	120
História	60
Medicina Legal	120
Metodologia do Trabalho Científico	40
Psicologia	60
Teoria Geral do Processo	120
Estágio Supervisionado Civil	150
Estágio Supervisionado Penal	150
Prática Jurídica	160
Atividades Complementares	270
Preparação para Trabalho de Curso	240
Trabalho de Curso	-

### **Conteúdos Programáticos:**

Os conteúdos programáticos são elaborados anualmente e são da responsabilidade dos docentes e respectivos departamentos sob a orientação e conferência do NDE e sob a aprovação do coordenador do curso.

Cumpra ainda salientar que existem outras duas grades curriculares em andamento, para ingressantes no ano de 2007 e 2008, mas que a diferença entre elas se dá somente por adequação de carga horária de algumas disciplinas e a inclusão de outras de caráter propedêutico, que foram introduzidas com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino.

Na avaliação feita neste ano, notou-se uma significativa melhora, na avaliação, em todos os aspectos avaliados nesta dimensão.

As melhorias realizadas durante o ano de 2010, refletiram diretamente no índice de reconhecimento do trabalho da Direção, sendo que um dos fatores que mais pesou foi a criação do sistema de nivelamento.

O novo Programa de Nivelamento da FADIVA é uma iniciativa da FADIVA, indicada pelo NDE, cujo objetivo maior é poder propiciar aos alunos que necessitam reforço em conteúdos básicos ou uma capacitação maior àqueles alunos que querem elevar seu aperfeiçoamento. Salienta-se que são aulas gratuitas ofertadas em horário diverso do das aulas e ainda aos sábados.

O público-alvo do nivelamento são os alunos dos primeiros semestres de curso. O programa constitui-se em uma ferramenta de apoio para que eventuais dificuldades enfrentadas pelo aluno ingressante sejam minimizadas, possibilitando um melhor desempenho nas demais disciplinas do curso.

O perfil do nosso aluno ingressante é de classe média e baixa, que na grande maioria das vezes trabalha para poder pagar pelos seus estudos e que portanto, não dispõe de muito tempo para estudar fora do âmbito da Faculdade.

Assim, principal objetivo desta oferta é possibilitar que o aluno tenha o melhor aproveitamento possível nas aulas e não se distancie dos demais alunos com realidade distinta

Conceitos fundamentais de Língua Portuguesa são abrangidos pelo nivelamento. Entre os conteúdos de Português, está o ensino de ortografia, gramática, interpretação de textos e técnicas básicas de redação, ferramentas indispensáveis para um melhor aproveitamento do curso.

O nivelamento de Língua Portuguesa está sendo ministrado por uma Professora Doutora, com sólida formação em lingüística, de forma a garantir uma real qualidade ao nivelamento.

Existe o projeto de nivelamento também na área de informática que está em fase de implantação. Nas aulas de Informática serão ensinadas operações básicas com Windows XP, Word, Excel, Powerpoint e Internet (navegação, e-mails), sendo que os professores serão estagiários de outra IES, que conta com curso de TI e que em convênio com a FADIVA cederão seus alunos monitores para propiciar deste nivelamento, sendo que estarão sob a orientação do chefe do CPD da FADIVA.

Todas as disciplinas têm carga horária total de 40 h. Para participar o aluno precisa inscrever-se gratuitamente com o coordenador de curso.

## **DIMENSÃO 2.2: PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.**

### **As Políticas institucionais para a Pesquisa.**

O Núcleo de Pesquisa e Monografia desenvolve as pesquisas de conclusão do curso, com rigor científico. Além desta modalidade, divulga em parceria com o Núcleo de Extensão, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos de quarto e quinto anos que mereceram destaque, através das Semanas de Iniciação Científicas.

Existe ainda o Concurso de Monografia, os trabalhos de pesquisa inseridos nas disciplinas curriculares, artigos e resenhas orientadas pelos professores, grupos de estudo e pesquisa orientados pelos docentes, dentre outros.

Os trabalhos acadêmicos, como as monografias jurídicas – trabalho de final de curso, têm se convertido em verdadeiros referenciais de produção científica, tanto no âmbito desta Faculdade, como no seu entorno.

A FADIVA possui a sua Revista Jurídica onde divulga as produções de Professores e convidados.

A JUS-FADIVA – Revista On Line de Iniciação Científica – é um periódico destinado à publicação e divulgação dos trabalhos de iniciação científica produzidos por alunos do Curso de graduação da FADIVA, sob orientação de docentes.

A FADIVA desenvolve este projeto com a perspectiva de propiciar ao aluno uma visão mais profunda da área científica, bem como de estimular a publicação dos resultados de suas pesquisas, contribuindo para o amadurecimento intelectual desses jovens pesquisadores. Constitui um espaço de convergência e irradiação do saber que revela o crescimento qualitativo dos trabalhos de iniciação científica selecionados anualmente.

### **DIMENSÃO 2.3 : EXTENSÃO**

#### **As Políticas institucionais para a Extensão.**

O Núcleo de Extensão planeja e executa anualmente inúmeros cursos de extensão, nas mais diversas áreas, atendendo as necessidades dos alunos e os anseios de toda a comunidade.

O Núcleo de Extensão desenvolve projetos importantes de inserção e intervenção social, tais como:

- Semana do Meio Ambiente: colaboração À caminhada ecológica, com patrocínio de camisetas para a OAB Varginha responsável pela execução do projeto;
- FADIVA em Ação: atendimento jurídico gratuito à população em pontos populares da cidade – praças – pontos de ônibus – região de bancária e de grande comércio.
- Solidariedade e Cidadania - atendimento jurídico itinerante com agendamento anterior com líderes comunitários que são efetuados nos Centros Sociais em bairros de baixa renda da cidade de Varginha e Três Corações.
- Viver Bem - orientações previdenciárias e atendimentos exclusivos para a terceira idade.
- Atrás das Grades: visitas periódicas dos alunos e professores à penitenciária local com levantamento do perfil e da situação geral da população carcerária a fim de verificação da possibilidade de solicitações de benefícios assistências e previdenciários.
- Projeto segunda chance: busca a reinserção do egresso do sistema prisional à sociedade, através de parceria e cooperação entre empresas, Prefeitura, Poder Judiciário, ACIV - Associação Comercial e Industrial de Varginha.

- Biblioteca para detentos: arrecadação de livros para doação à biblioteca dos detentos, entendendo que a leitura é uma forma de libertação.
- Projeto Ação Conjunta SEDS e FUNEVA - Voluntários/estagiários se apresentam nas Unidades Prisionais de Minas Gerais, onde as questões jurídicas, no âmbito do processo penal de execução penal, juntamente com questões sociais e familiares dos detentos, são devidamente analisadas, “in loco” , buscando promover alguma melhoria que couber a cada caso concreto.

Salienta-se que todos esses projetos estão em andamento, sendo que a maioria deles não tem culminância, visto serem contínuos ou repetidos de forma semestral ou anual, conforme cada caso.

Existe também a preocupação em termos culturais, sendo que nesta seara estão sendo desenvolvidas várias atividades como a Apresentação de Talentos, oportunidade em que artistas e artesãos da FADIVA, expõem seus trabalhos (Música, pintura, artesanato, livros jurídicos e de poesias, dentre outros) em eventos específicos, com datas previamente agendadas e devidamente publicizadas, sendo tudo registrado e catalogado, inclusive com fotos.

Algumas atividades de extensão já se tornaram tradição entre os alunos e a comunidade, como a Semana Jurídica que acontece anualmente e conta com a presença de renomados palestrantes. O Concurso de Oratória que já está em sua 33ª edição e é resultado de um ano inteiro de trabalho e seleção, culminando em uma noite de revelação de grandes talentos da arte da oratória e retórica.

A FADIVA desenvolve também outros relevantes projetos na área social que muito contribuem para o desenvolvimento regional, diminuindo a desigualdade social, e minorando o quadro de exclusão tão presente em nossa região.

Trata-se do Serviço de Assistência Judiciária – SERAJ, órgão voltado para o atendimento da população mais carente deste município e, mesmo da região,

sendo que grande esfera da população carcerária tem seu acompanhamento processual via SERAJ.

O órgão atua também na área civil, principalmente dando grande enfoque à área do Direito de Família, devido a grande demanda, atuando assim em paralelo à Defensoria Pública.

Assim, relata-se que o Estágio Forense da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, Juizado de Conciliação e Mediação da FADIVA, Projeto Solidariedade e Cidadania – são manifestamente oportunidades de aprendizagem social, profissional e cultural, pela participação em situações reais da vida e trabalho de seu meio, complementando os conhecimentos adquiridos em sala de aula e prestando serviços à população carente em geral,

#### **DIMENSÃO 2.4 : PÓS-GRADUAÇÃO**

##### **As Políticas institucionais para o Curso de Pós- graduação:**

Um curso de Pós-graduação é hoje um sonho realizado pela FADIVA. O curso de “*Direito Processual Civil e Direito Constitucional Aplicado*” em nível de especialização “*lato sensu*” está realizado em parceria com a Escola Judicial Edésio Fernandes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e iniciou suas aulas em fevereiro de 2010.

Novo curso já está em andamento e será ofertado no segundo semestre de 2011.

#### **AVALIAÇÃO DA CPA – DIMENSÃO 2.1: ENSINO**

- Maior aderência entre os PPC e o PPI, necessitando ambos serem reformulados
- Revisão do Regimento Interno da IES;
- Inserção da missão institucional no PPC;
- Derivação dos projetos de iniciação científica e extensão no PPC;
- Inclusão do NDE no PPI;
- Normatização do NDE ((Núcleo Docente Estruturante) para o curso;
- Estudo detalhado da aderência das disciplinas com a formação dos docentes na IES;



- Atribuir atenção especial quanto aos índices ENADE e CPC;
- Acompanhamento dos currículos lattes e documentação dos docentes (atualização e comprovação das titulações);
- Inserção da responsabilidade social no PPC com efetiva participação dos docentes e discentes;;
- Apoio aos núcleos psicopedagógicos (estudantes) e pedagógicos (docentes) com o intuito de intensificarem suas atividades necessárias e importantes para a atividade fim da IES;;
- Formação continuada, capacitação para os docente, no âmbito da IES, visando melhor conhecimento da legislação de ensino e conseqüentemente das práticas pedagógicas institucional visando a qualidade de ensino.

### **PLANO E AÇÕES DE MELHORIAS - DIMENSÃO 2.1: ENSINO**

- a) Atualização/Construção/Revisão do PPI
- b) Atualização/Construção/Revisão do PDI
- c) Atualização/Construção/Revisão do PPC
- d) Atualização/Construção/Revisão do Regimento Interno
- e) Atualização/Construção de Manual de Estágio
- f) Atualização/Construção Manual de AACCC
- g) Atualização/Construção do Manual de Trabalho de Curso
- h) Constante atualização de todas as informações pertinentes ao curso contidas no site da Instituição
- i) Aquisição de títulos de livros para atender as necessidades do Curso e alcançar melhor nota na Avaliação externa;
- f) Sugestões e definições para novas normas e rotinas de avaliação discente,
- g) Regulamentação do NDE
- h) Continuidade e fomento do programa de Nivelamento com contratação de professores específicos,
- i) Organização de Programa de Capacitação/Aperfeiçoamento para a coordenação do curso com informações sobre procedimento de avaliação externa, avaliação de cursos, ENADE, CPC, IGC, Diretriz Curricular Nacional, PDI, PPI, Concepção Político Pedagógica Filosófica, PPC, Auto-Avaliação;

### **AVALIAÇÃO DA CPA – DIMENSÃO 2.2: PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.**

- Pouco incentivo para participação do Programa de Iniciação Científica;
- Monografias com temas muito repetitivos;
- Problemas com plágio;
- Pouco rigor metodológico.

### **PLANO E AÇÕES DE MELHORIAS - DIMENSÃO 2.2: PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.**

- a) Criar política de incentivo de participação em Programa de Iniciação Científica;
- b) Melhorar a qualidade dos trabalhos monográficos;
- c) Melhorar a forma de apresentação das monografias;
- d) Incentivar a escolha por novos temas nas monografias;
- e) Ofertar apoio adequado para melhorar a cientificidade dos trabalhos;
- f) Criar uma cultura anti-plágio na IES.

### **AVALIAÇÃO DA CPA – DIMENSÃO 2.3: EXTENSÃO**

- Baixa participação de número de alunos em face do número de matriculados no curso;
- Falta de informação e publicização adequada dos projetos em andamento no âmbito interno e externo;
- Falta de informação quanto ao resultado efetivo dos projetos terminados.

### **PLANO E AÇÕES DE MELHORIAS - DIMENSÃO 2.3: EXTENSÃO.**

- a) Criar uma política de participação nos projetos de extensão da IES;
- b) Criar uma cultura de sensibilização para maior adesão da comunidade acadêmica, inclusive dos professores, nos projetos de cunho social.

### **AVALIAÇÃO DA CPA – DIMENSÃO 2.4:**

- Ausência de dados qualitativos e/ou quantitativos que resultem numa avaliação geral da pós-graduação;;
- Maior integração entre os cursos de pós-graduação e cursos de graduação;

**PLANO E AÇÕES DE MELHORIAS - DIMENSÃO 2.4: PÓS-GRADUAÇÃO**

- a) Na próxima avaliação institucional a avaliação da Pós-graduação será integrada;
- b) maior publicidade para a nova oferta da Pós-graduação.

**DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.**

**Objetivo:** Verificar o compromisso e a contribuição da IES nas ações que envolvam responsabilidade social, buscando contemplar essa característica fundamental, considerando a análise da FADIVA e suas correlações com o cenário externo.

**Aspectos que foram considerados nesta dimensão:**

- Impacto das atividades da IES na socialização do conhecimento e no desenvolvimento regional e nacional;
- Relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas
- Ações voltadas para o desenvolvimento da democracia, da cidadania e atenção a setores sociais excluídos;
- Inclusão social – ações de inclusão voltadas para os grupos sociais discriminados ou sub-representados em todos os setores da IES;
- Defesa do meio ambiente;
- Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A responsabilidade social se traduz na forma como uma instituição conduz suas atividades de maneira que se torne co-responsável pelo desenvolvimento da sociedade.

A FADIVA surgiu da preocupação de intelectuais, juizes e advogados de Varginha e da região em oferecer ensino superior aos jovens secundaristas desprovidos de recursos para matricularem-se em outras localidades e também para aqueles que, por um motivo ou outro, não pudessem se deslocar para os grandes centros, como pais e mães de família.

A preocupação com a sua responsabilidade social faz da FADIVA uma instituição singular, como se pode notar nas declarações de egressos. De acordo com os alunos a FADIVA modificou o destino de muitos, tanto pela formação jurídica recebida, como pelo calor humano, afeto e dedicação de seus profissionais e professores, muitos inesquecíveis para vários alunos.

Para contribuir com a inclusão social e diminuição das diferenças sociais a FADIVA concede bolsas parciais, aos alunos de baixa renda através de análise criteriosa situação sócio-econômica.

A FADIVA tem contribuído enormemente com o desenvolvimento econômico e social da sua região. Como exemplo, podemos citar os inúmeros Advogados, Juizes, Promotores, Delegados, Serventuários da Justiça Comum e do Trabalho, que militam em todo o território nacional e que passaram pelos bancos da FADIVA.

O Núcleo de Extensão está atualmente desenvolvendo um projeto buscando sistematizar e atualizar estes dados a respeito de seus egressos.

Aponta-se também com grande relevância o CORAL FADIVA, que é formado por um grupo de alunos, sob orientações de uma maestrina, que promove ensaios, treina técnicas vocais além de promoverem apresentações no âmbito interno como em eventos, formaturas, ciclo de palestras, como também em eventos externos em igrejas, salões, de forma a incentivar o desenvolvimento artístico e cultural, trazendo música e alegria.

- Trote Solidário: banir trote violento, incentivar solidariedade e união estudantil;
- Páscoa Solidária: arrecadação de ovos para as crianças carentes;
- Campanha de Inverno Quente: arrecadação de roupas e alimentos dentro da IES, sendo que no dia do encerramento o nosso alunado através de convênio

com a Prefeitura Municipal, prestou grande auxílio ao Arrastão da Solidariedade, cuja participação se dá anualmente.

- Doe amor ao Próximo: reunião de equipes de alunos, funcionários e professores para doação de sangue para o banco de sangue local.
- Natal Solidário: arrecadação de brinquedos entre alunos, professores, funcionários e sociedade externa para doação às crianças carentes, matriculadas em escolas públicas existentes em áreas consideradas de risco.
- Vidros leite para leite materno: arrecadação de vidros para armazenamento de leite materno.
- Biblioteca Encantada da FADIVA: este projeto já elaborado e aprovado, será lançado na primeira semana de abril de 2011 semana e versa sobre a arrecadação de livros infantis que serão doados para escola estadual São Sebastião, região carente da cidade.

A FADIVA possui ótimo relacionamento com todos os segmentos da sociedade o que poderá ser comprovado através das inúmeras parcerias firmadas: estágios em vários órgãos públicos e privados, eventos em parceria com escolas, OAB e Editoras de Livros.

#### **A Inclusão Social na FADIVA:**

A FADIVA desenvolve políticas institucionais com ações de inclusão social garantindo o acesso e permanência dos estudantes através de bolsas de estudo, Prouni, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras. Os alunos contam com várias propostas de estágios desde o início de sua vida acadêmica, através dos convênios.

A questão da acessibilidade também é um compromisso da FADIVA, que sempre teve em seu corpo discente vários alunos com necessidades especiais, desde mobilidade diminuída, ausência de mobilidade e cegueira, sendo que todos estes alunos tiveram sempre amparo e tecnologia adequada às suas necessidades.

#### **A defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural:**

Através de conferências, palestras, seminários e mesas redondas a FADIVA concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando a transferência de conhecimentos e o desenvolvimento da consciência ambiental.

São desenvolvidas atividades culturais que preservam a memória e o patrimônio cultural da região como as apresentações artísticas. O Coral da FADIVA é também uma prova de que a instituição se preocupa com a cultura.

#### **AValiação DA CPA:**

- Embora sejam vários os projetos da IES, a participação dos docentes nos projetos de responsabilidade social ainda é muito pequeno;
- Há coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes nos documentos oficiais;
- Existe coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes nos documentos oficiais e cada núcleo possui registros arquivados dos comprovantes das atividades realizadas por eles.

#### **PLANO E AÇÕES DE MELHORIAS - DIMENSÃO 3:**

a) Criar cultura de sensibilização dos professores de forma a promover uma maior participação do corpo docente nestes projetos, visto que a presença destes poder dar um maior respaldo ao projeto e valorizar a dedicação do aluno.

#### **DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.**

**Objetivo:** Analisar a comunicação das FIES com o público interno e externo, sua afetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, bem como a sua imagem pública, buscando fazer com que a atividade se comprometa com a melhoria das condições de vida de seu entorno.

#### **Aspectos que foram considerados nesta dimensão:**

- Estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa;
- Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social;

- Meios de comunicação utilizados como jornal, rádio, internet, faixas, panfletos, TV, manuais, regimentos, editais, boletim informativo, murais, circulares, intranet;
- Mecanismos de comunicação e sistema de informação eficazes entre os setores da IES.

A FADIVA tem uma política de socializar as suas ações e por ser uma instituição antiga na região, sua imagem pública é muito positiva. Ela possui uma aceitação na comunidade que a respeita e admira.

Possui também um jornal informativo "Fala Direito" de circulação interna e externa e com edição virtual, onde divulga suas ações, novidades do meio jurídico e dicas importantes para os alunos.

Em sua página na internet publica todas as atividades desenvolvidas, bem como todas as informações referentes a IES, curso, professores, atividades, etc..

A FADIVA utiliza-se dos jornais locais para divulgar suas atividades, mantendo assim a comunicação com a sociedade.

As Revistas Jurídicas da FADIVA estão oficialmente registradas, como veículo de divulgação de produções científicas, possuindo *International Standard Serial Number* (ISSN), identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo.

Para a comunicação interna, utiliza-se o Quadro de Avisos que existem em todas as salas de aula, laboratório, biblioteca, sala dos professores e secretaria e também quadros no pátio que servem para a comunicação com os alunos.

A Faculdade de Direito de Varginha mantém convênio com inúmeros parceiros, se comunicando com a sociedade através de seus alunos e estagiários e principalmente ações sociais praticadas.

## **A Ouvidoria**

O serviço de Ouvidoria na FADIVA tem como objetivo a identificação e busca de solução de possíveis problemas existentes no âmbito da instituição.

Devido a sua característica de atendimento personalizado, autonomia de ação e investigação e imparcialidade, é apresentado como uma nova alternativa para os estudantes, professores, colaboradores e comunidade externa expressarem os seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios.

O serviço de Ouvidoria era anteriormente realizado pela Assessora do Diretor, porém para manter a isenção, a autonomia de ação e investigação e a imparcialidade ela foi desvinculada do serviço da assessoria.

Assim, a comunicação com a sociedade tem sido gradativamente ampliada, e os resultados já estão sendo sentidos, com a criação do setor de Assessoria de Comunicação dentro da IES.

A comunicação interna tem sido intensificada com o Portal Acadêmico juntamente com os demais métodos tradicionais como informativos, mural, site da FADIVA.

## **AVALIAÇÃO DA CPA:**

- Deve haver centralização das informações no Setor de Comunicação;
- Necessidade de maior colaboração de professores e coordenadores em enviar informações para o Setor de Comunicação;
- No site da IES devem constar informações mais claras e atualizadas dos cursos, dos professores, das atividades, etc;
- Qualquer publicização de atos ou eventos deve ser feito observando-se data adequada.

**DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.**



**OBJETIVO:** Analisar, identificando as fortalezas e fragilidades, a política do Departamento Pessoal existente na IES, buscando desenvolver ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do seu capital humano.

**ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:**

- Plano de carreira regulamentado para docentes e técnico-administrativos, com critérios de admissão e progressão;
- Programas de capacitação e qualificação profissional oferecidos;
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;
- Relação proporcional existente entre a quantidade de acadêmicos dos cursos e os recursos humanos (docente e técnico-administrativos);
- Mecanismo de seleção e avaliação utilizados;
- Experiência profissional, formação didática pedagógica dos docentes e a formação e a experiência profissional do pessoal técnico administrativo, relacionadas ao cumprimento da missão institucional;
- Programas de melhoria de qualidade de vida do docente e do técnico administrativo;
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento das funções na IES;
- Integração entre os membros da instituição

Através da avaliação interna percebe-se a satisfação e dedicação dos funcionários, professores, em fazer parte da FADIVA.

As relações interpessoais são muito satisfatórias, bem como os graus de satisfação pessoal e profissional.

O respeito, a pontualidade no pagamento, a estrutura adequada ao trabalho também são sempre apontados como pontos fortes da instituição.

Os Planos de Cargos e Salários regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, possuem critérios claros de admissão e de progressão e precisam de adequação e melhorias, apesar de estar funcionando muito bem em alguns aspectos.

A disposição em buscar cursos de atualização e capacitação aparece tanto na auto-avaliação dos docentes, quanto na dos colaboradores técnico-administrativos.

Percebe-se a necessidade de cursos de capacitação/formação pedagógica aos professores, pois muitos são profissionais da área jurídica, mas sem formação em área pedagógica e ainda para os funcionários que precisam melhorar a sua formação e capacitação.

#### **Formação do corpo docente:**

A FADIVA possuía em seu quadro de docentes 04 (quatro) professores graduados, 18 (dezesete) professores especialistas, 16 (dezeses) mestres e 01 (um) doutor. Atualmente, não há mais nenhum professor na IES, cuja titulação seja apenas a graduação, a atual titulação mínima dos professores é então Especialização, sendo que a IES está direcionando esforços de toda natureza e abrindo várias possibilidades para a melhoria da titulação do seu corpo docente, inclusive com incentivo financeiro.

Desta forma, alguns especialistas já se encontram comprovadamente cursando Programas de Mestrado, outros já se inscreveram para cursar este programa futuramente. Foi aberto um prazo máximo de dois (2) anos pela direção para todos os docentes se inscreverem nos programas de Mestrado. Um professor mestre está terminando o curso de Doutorado.

Ainda, no intuito de melhoria do Corpo Docente foram contratados mais 4 (quatro) Professores Mestres e mais 1 (um) Professor Doutor que já estarão atuando desde o início do ano letivo de 2011. Mais dois professores Mestres e um Doutor, ainda, serão contratados durante o ano.

#### **Condição de trabalho docente:**

A FADIVA oferece um ambiente adequado, com equipamentos facilitadores da atividade docente. As salas são equipadas com microfone, quadro de fórmica branca com marcador, projetores multimídia, computadores com impressoras.

Para um trabalho mais particular a FADIVA possui gabinetes de trabalho e orientação de discente, equipados com computador.

A sala de professores é um ambiente agradável de convivência e troca de experiências.

Para os professores de outras localidades a FADIVA oferece ajuda de custo para o transporte.

#### **Condição de trabalho dos técnicos-administrativos:**

Para este segmento a FADIVA oferece um ambiente de trabalho adequado, com equipamentos facilitadores da atividade burocrática.

Para desenvolver e melhorar seu corpo técnico a FADIVA oferece bolsas integrais em cursos de informática e bolsa integral no curso de Direito. Atualmente cinco colaboradores estão cursando Direito na FADIVA, sendo que vários já se formaram na instituição dentro desta oferta de bolsa..

Para desenvolver capacidades e habilidades em seus colaboradores a FADIVA proporciona anualmente curso de “Capacitação e Treinamento de Recursos Humanos” para todos os colaboradores através de empresas especializadas.

#### **O Plano de Cargos e Salários:**

A Faculdade tem estruturado o seu Plano de Carreira e Remuneração do Corpo Docente que consta de seu Regimento e oferece o acesso aos cargos da carreira de magistério e aos técnico-administrativos através de promoções e progressões verticais e horizontais. Estabelece também as qualificações mínimas para o exercício da docência na carreira de magistério da Faculdade, definindo as categorias de magistério às quais o docente poderá se enquadrar

por mérito, qualificação ou tempo de serviço, ressaltando a preocupação com a melhoria do ensino, o incentivo constante a pesquisa e a extensão.

O Plano de Cargos e Salários foi elaborado há muitos anos pelos dirigentes da instituição. Atualmente precisa de adequações que estão sendo providenciadas. Existe já programada uma reunião com os segmentos para iniciar uma avaliação do Plano, providenciando ajustamentos e melhorias.

#### **AVALIAÇÃO DA CPA:**

- Deve haver maior contratação de doutores e técnicos administrativos com formação adequada para o desempenho da função;
- Manutenção da política já adotada na IES de readequação de docentes quanto ao número e grau de titulação;
- A IES deve passar a utilizar ferramentas que possam quantificar o grau de satisfação de trabalho dos seus funcionários;
- Necessidade de implantação de atividades que causem melhoria na qualidade de vida dos funcionários;
- Deve haver regularização e organização das pastas dos professores com respeito à documentação que comprove suas atividades profissionais bem como o seu grau de titulação.

#### **AÇÕES E PLANOS DE MELHORIAS:**

- a)A Instituição já está realizando adequações no corpo docente para atender as exigências legais de titulação mínima e aderência do corpo docente, bem como as necessidade de ajustes;
- b)O Departamento Pessoal já solicitou aos docentes o comprovante das titulações determinando um prazo de entrega junto ao setor.
- c) Já houve a contratação de novos professores e mais outros serão contratados ainda este ano.

**DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM**

## **A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.**

**OBJETIVO:** Verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção de políticas da IES, buscando coerência entre os meios e o cumprimento dos objetivos e o planejamento institucional.

### **ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:**

- Existência do plano de gestão ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomada de decisão em relação às finalidades educativas
- Gestão estratégica como forma de antecipar problemas e soluções;
- Modos de participação efetiva da comunidade acadêmica na gestão institucional (consensual, normativa ou burocrática);
- Investimentos em comunicação e circulação da informação em todos os setores e segmentos da Instituição.

A FADIVA se preocupa com sua organização e gestão, buscando com responsabilidade e comprometimento desenvolver ações com vistas à qualidade do processo educacional.

Através de seus projetos (PDI, PPI, PPC e Programa de Avaliação Interna) busca uma efetiva regulamentação institucional, no atendimento às demandas locais e regionais, concentrando esforços e aproveitando adequadamente as oportunidades.

A FADIVA exerce sua gestão institucional através de decisões emanadas de seus órgãos colegiados: a Egrégia Congregação, o Conselho Departamental, os Departamentos e a CPA – Comissão Própria de Avaliação, órgãos cujos membros representam todos os segmentos da comunidade acadêmica, com igual autoridade e poder de decisão.

A FADIVA procura exercer sua gestão de forma compartilhada, mantendo representantes de todos os segmentos em suas reuniões de tomada de decisões.

O corpo discente tem representação com direito a voz e voto, em cada um dos órgãos colegiados da Faculdade, bem como em comissões constituídas, de acordo com o descrito no Regimento.

A FADIVA tem estabelecidos claramente os seus princípios e valores, que contam com a credibilidade da comunidade envolvida.

#### **ANÁLISE DA CPA:**

Deve haver revisão das políticas, programas e normas a IES na revisão do PDI.

#### **AÇÕES E PLANOS DE MELHORIAS:**

Algumas estratégias estão sendo planejadas pela instituição para melhorar sua gestão, como:

- 1) a criação de banco de dados de talentos;
- 2) a melhoria no corpo docente e no curso oferecido;
- 3) a implementação de cursos de especialização, cursos de extensão e outras formas de ensino complementar;
- 4) busca de convênios com potenciais organizações empregadoras;
- 5) programas de integração com a comunidade empresarial da região;
- 6) convênios e parcerias com instituições de ensino similares;
- 7) implantação de um programa permanente de pesquisa sócio-econômica;
- 8) pesquisa junto às organizações para conhecer o tipo de profissional, tipo de curso e disciplinas demandadas pelo mercado;
- 9) fortalecimento da associação de ex-alunos criadas no ano passado;
- 10) incentivo permanente ao corpo docente para a publicação de trabalhos científicos;
- 11) utilização de tecnologias de informação para gerenciamento do conhecimento;
- 12) convênios com bibliotecas de instituições de ensino e outras entidades.

Através de um planejamento estratégico a FADIVA pretende melhorar a qualidade dos serviços que oferece.

### **DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.**

**OBJETIVO:** Verificar a infraestrutura física existente na IES e sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consonância desta informações com as constantes no PDI e o grau de satisfação dos usuários pelos serviços prestados.

#### **ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:**

- Adequação da infraestrutura física (salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditórios, recursos de informática...) em função das atividades de ensino e extensão;
- Políticas de expansão, conservação, atualização e segurança da infraestrutura física;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha funciona em prédio próprio, localizado em bairro residencial. Sua construção foi planejada especificamente para funcionamento do estabelecimento de ensino.

O prédio é de fácil circulação interna, possuindo amplos corredores, escadas e rampas de acessibilidade e elevador para protadores de necessidades especiais.

A infra-estrutura física da FADIVA atende às necessidades do ensino, pesquisa e extensão, biblioteca, laboratório de informática e prática jurídica, e recentemente foram reformadas salas para as atividades da Monitoria, Ouvidoria e Gabinetes de Trabalho e Orientação Docente.

**As salas de aula:**

As salas possuem boa ventilação, iluminação e acústica, com amplas janelas e adequação da iluminação diurna e noturna. O mobiliário é adequado porém, foi solicitada a troca de carteiras em algumas salas que ainda possuem carteiras antigas e outras com carteiras novas, mas pequenas o que dificulta ao aluno a consulta ao caderno e ao código ao mesmo tempo.

As salas de aulas dispõem de área útil assim discriminada:

- Uma sala com 235,13 m<sup>2</sup> (Prédio 1)
- Uma sala com 117,20 m<sup>2</sup> (Prédio 1)
- Duas salas com 116,46 m<sup>2</sup> (Prédio 1)
- Duas salas com 96,99 m<sup>2</sup> (Prédio 1)
- Duas salas com 95,00 m<sup>2</sup> (Prédio 1)
- Uma sala com 94,40 m<sup>2</sup> (Prédio 1)
- Uma sala com 105,84 m<sup>2</sup> (Prédio 3)
- Uma sala com 116,40 m<sup>2</sup> (Prédio 3)

**As salas dos Núcleos, Monitoria, Ouvidoria e Gabinetes:**

Cada Coordenação de Núcleo (Ensino, Pesquisa e Extensão) possui sala separada, mobiliada adequadamente com computadores.

A Monitoria funciona em sala com mesas e carteiras, adequada para reuniões, estudos e treinamentos.

A Ouvidoria e os Gabinetes de Trabalho e Orientação Docente funcionam em local de fácil acesso pelos alunos e atende bem ao trabalho que é realizado.

A Administração da FADIVA funciona em prédio separado, mas anexo à Faculdade.

Possui neste espaço sala da Diretoria, sala da Coordenação do Curso, Sala de Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica e Estágio Supervisionado, sala da



Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Monografia, Sala da Assessoria da Direção, Sala dos Professores, Secretaria Acadêmica, Sala para a Secretária, Sala de Arquivo, duas salas destinadas para arquivo geral e serviço de mecanografia, Sala de Depósito, Sala da Monitoria, sala do NAAF – Núcleo de apoio ao aluno da FADIVAE ainda Salas da Fundação Educacional de Varginha – FUNEVA, Cantina e sanitários para colaboradores e professores.

#### **A Biblioteca:**

A Biblioteca “Dr. Wladimir de Rezende Pinto” da Faculdade de Direito de Varginha tem uma área física disponível de 255,67m<sup>2</sup>.

Este espaço é o equivalente a seis salas, sendo que: uma guarda-se o acervo bibliográfico; uma é utilizada para leitura e pesquisa em grupo; duas são utilizadas para leitura e pesquisa-grupo individual; uma é utilizada para leitura e pesquisa individual; uma é utilizada como sala de atendimento.

O acervo bibliográfico é aberto, atendendo consultas, pesquisas e empréstimos domiciliares. A biblioteca procura manter seu acervo atualizado, através de compras feitas, em virtude de sugestões bibliográficas dos professores, sugestões dos usuários, catálogos enviados pelas editoras e livrarias através de doações.

Dispõe de doze computadores, sendo seis destinados somente para uso interno de informatização do acervo e sistemas de consultas e empréstimos e seis para uso dos alunos, professores e egressos.

Dispõe ainda de uma videoteca. O atendimento é feito por uma bibliotecária e cinco auxiliares. Os leitores são cadastrados, bastando apenas apresentar carteira de identidade, CPF e estar matriculado ( foto digital no local ).

A Biblioteca está integrada á rede COMUT.

Contém um acervo diversificado com mais de trinta mil, (30.000) volumes.

Mantém assinaturas, atualizadas e permanentes, de revistas e jornais de legislação, doutrina jurídica e jurisprudência, totalizando trinta e seis títulos.

Além de revistas jurídicas, mantém a assinatura de jornais e revistas de cultura geral e de CD-ROMs.

A Faculdade também recebe, à título de doação permanente, revistas e jornais de temas científicos e jurídicos.

### **O Auditório (Salão Nobre):**

A FADIVA possui um Salão destinado a realização de Eventos, com área de 507,84 m<sup>2</sup> e com capacidade de receber mais de 600 pessoas, todas com acomodação adequada, com mobiliário próprio. Este espaço é onde se desenvolve atividades culturais, artísticas, sociais e ainda é um espaço à serviço da comunidade Externa.

### **O Laboratório de Informática:**

O laboratório de informática da Faculdade de Direito de Varginha está instalado em uma área de 47,60 m<sup>2</sup>, sendo facultado acesso ao corpo discente e docente, funcionários, egressos da FADIVA e pessoas da comunidade com autorização, por escrito, da Diretoria. Para utilizar o laboratório o usuário deverá estar previamente cadastrado na biblioteca da Instituição.

O Laboratório de Informática foi totalmente reformulado no que tange ao seus computadores, sendo que atualmente dispõe de 26 computadores ligados em rede, tendo acesso à internet e rede COMUT. Quatro funcionários prestam assistência ao laboratório.

Recentemente foram adquiridos onze novos computadores para modernizar o laboratório, que dará um total de 37 computadores no laboratório.

Os colaboradores do Laboratório de Informática também dão suporte aos outros computadores que atendem os serviços da FADIVA, num total de 71 computadores, na sua maioria tendo acesso à Internet e rede COMUT.

### **O Escritório Modelo:**

No horário matutino, noturno e férias de julho, o Escritório Modelo de Advocacia da Faculdade, que integra o Núcleo de Prática Jurídica, funciona com professores da Faculdade, com carga-horária de oitenta horas-aulas de atividades anuais, e duração de dois anos para os 4º e 5º anos.

O Escritório Modelo funciona em um espaço adequado, no prédio 3 e está devidamente mobiliado e equipado.

### **O Serviço de Assistência Judiciária - SERAJ:**

O Serviço de Assistência Judiciária – SERAJ – na FADIVA, foi criado a fim de propiciar ao seu aluno a necessária formação prática de um profissional das carreiras jurídicas e com o objetivo de proporcionar a comunidade carente serviços de assistência jurídica nas diversas áreas.

O Serviço de Assistência Judiciária – SERAJ – funciona em prédio próprio, mantido pela Fundação Educacional de Varginha, e está localizado na Avenida Brasil, nº 4, Vila Pinto.

### **A questão da acessibilidade**

A FADIVA conta com um elevador para as pessoas com mobilidade diminuída ou ausente.

Embora no momento não exista na IES aluno nestas condições, o equipamento passa periodicamente por revisão e manutenção, de forma a poder atender qualquer eventualidade.

Há banheiro adaptado, rampas de acesso, pisos anti-derrapantes, corrimões, etc.

Já foi pedido ao poder público municipal que seja demarcado nas duas entradas da IES, vagas próprias para deficientes e idosos, conforme ofício arquivado na IES, estando entretanto no aguardo desta demarcação.

### **A questão da segurança**

Foi adquirido pela FADIVA sistema de monitoramento de segurança, através de câmaras de vídeo que funcionam de forma integrada, de modo a proporcionar maior tranquilidade aos alunos, professores e funcionários.

São várias câmaras instaladas estrategicamente em todos os prédios da IES, salas, corredores, secretaria, estacionamento, etc.

#### **ANÁLISE DA CPA:**

- Necessidade de mais algumas adaptações e adequações de instalações específicas para pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Deve haver um aumento da quantidade e qualidade dos exemplares da biblioteca.
- Deve-se adotar uma política clara para adquirir, manter, revisar e atualizar: equipamentos e recursos da instituição

#### **AÇÕES E PLANOS DE MELHORIAS:**

- 1)Acessibilidade com indicação exclusiva a computadores no laboratório de informática;
- 2)Rebaixamento de balcão de atendimento na secretária;
- 3)Aquisição e instalação de telefones e bebedouros adaptados.
- 4)Rampa de acesso na entrada principal do Salão Nobre.
- 5)Rebaixamento de balcão de atendimento na biblioteca;

#### **DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

**OBJETIVO:** Verificar a adequação e eficácia do PDI e dos projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional e, ainda, o despertar da cultura da avaliação.

#### **ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:**

- Adequação e efetividade do planejamento da IES com o PPC.

- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, voltados para as atividades educativas.

Para a FADIVA o processo de planejamento e avaliação nas dimensões institucional, educacional e de ensino e aprendizagem são indissociáveis da prática educativa.

Através da auto-avaliação é possível desenvolver um planejamento participativo que possibilita a intervenção na realidade institucional, na qual os sujeitos, através da participação, possam decidir o que é melhor para todos e buscar subsídios para alcançar os objetivos traçados.

O processo de auto-avaliação da FADIVA é coordenado pela CPA- Comissão Própria de Avaliação.

O planejamento estratégico para o desenvolvimento dos trabalhos, com a formação de Grupo de Trabalho - GT, a elaboração de uma proposta de avaliação, contendo a definição de objetivos, estratégias de desenvolvimento e implantação, compreendendo a operacionalização, a metodologia, a disseminação de resultados, o cronograma, dentre outros elementos, se incorporam às atividades avaliativas, nas dimensões propostas pelo SINAES.

A CPA realiza também a execução do sistema de auto-avaliação, com ações que envolvem a aplicação dos coletores de dados, análise, tratamento, tabulação e discussão dos resultados.

Os trabalhos da CPA também incluem a preparação dos relatórios parciais, divulgação e encaminhamento dos mesmos para CONAES/INEP, e ainda, um momento dedicado à sensibilização, a fim de divulgar os relatórios anuais e promover debates e discussões sobre os mesmos.

O planejamento estratégico com vistas a sanar as fragilidades é elaborado com a participação dos gestores e da comunidade acadêmica.

A CPA tem encontrado ainda dificuldades em divulgar com eficácia os resultados da Auto-avaliação, apesar de procurar desenvolver estratégias para viabilizar a divulgação.

#### **AVALIAÇÃO DA CPA:**

- As funções e as atividades desempenhadas pela CPA precisam ter maior apoio e divulgação dentro da IES;
- Há a necessidade de maior conscientização da importância e relevância da autoavaliação, sendo que uma maior participação e envolvimento de todos os setores da IES será de grande valia para a FADIVA.

#### **AÇÕES E PLANOS DE MELHORIAS:**

- a)Capacitação dos professores articuladores do processo de Avaliação Institucional e acompanhamento das ações realizadas.
- b)Implantação da avaliação interna do coordenador pelos professores do curso.
- c)Reformulação e ampliação da avaliação dos professores a ser realizada anualmente
- d)Realização de ciclo de reuniões com os coordenadores de curso de graduação, com vistas a discutir os resultados da avaliação interna, externa e ENADE.
- e)Implantação do Programa de Capacitação Docente - PIQ
- f)Realização de campanha de sensibilização do ENADE junto ao coordenador do curso;
- g)Implementação total do Plano de Melhorias já elaborado e postado junto ao sistema e-MEC em face do conceito insatisfatório no ENADE .
- h)Contribuir para o aprimoramento da discussão sobre o ENADE na comunidade acadêmica.
- i) No âmbito da Avaliação Interna buscar fortalecer a CPA.
- j)Sensibilizar os gestores da para a importância da avaliação institucional.
- l)Realizar reuniões com os professores do curso, a fim de fortalecer a reflexão sobre o processo avaliativo em seus aspectos.
- m)Aprimorar os instrumentos e os relatórios gerenciais de avaliação.

## **DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.**

**OBJETIVO:** Analisar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES para a qualidade de vida estudantil.

### **ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:**

- Políticas de acesso, seleção e permanência dos alunos na instituição;
- Políticas de participação dos acadêmicos em atividades de ensino extensão, avaliação institucional;
- Mecanismos, sistemáticas de alunos e análise dos dados dos ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formatura, relação professor/aluno;
- Política de acompanhamento aos egressos e formação continuada;
- Mecanismos de atendimento psicopedagógico aos acadêmicos;
- Mecanismos de nivelamento;
- Revisão do processo ensino-aprendizagem.

A FADIVA procura desenvolver uma política sistemática de atendimento a estudantes e egressos. Esta política de atendimento e orientação ao aluno é coordenada pela secretaria de apoio ao acadêmico, que procura, através de atendimentos individuais, encaminha os estudantes que se encontram em dificuldades relacionadas à escola, aos setores competentes, oferecendo orientações.

Com os alunos ingressantes, são realizadas aulas especiais e momentos de interação com os professores e colegas, e destes com os veteranos, exemplo disto é o Trote Solidário realizados pelos veteranos sempre com fins filantrópicos.

Há ainda uma ocasião especial onde todas as turmas ingressantes são convidadas a interagir num momento de apresentação da IES, seu Diretor, professores e demais funcionários.

Nesta ocasião há apresentações culturais, coffe break, entrega de manuais, dicas sobre a vida acadêmica, etc.

O Programa de Monitoria foi reformulado e está sendo novamente implantado. A Mantenedora oferece bolsas de estudo, através de uma política de concessão que inclui bolsas filantrópicas gratuitas, bolsas descontos, bolsas para alunos participantes de Programas e Projetos, dentre outras.

A instituição aderiu ao sistema PROUNI –Programa Universidade para Todos, do MEC, destinado aos alunos de escolas públicas, que fizeram o ENEM.

Vários alunos da FADIVA desempenham função de estagiários nos diversos órgãos, setores e departamentos, para o que recebem bolsas de estudo parciais e integrais, dependendo do número de horas dedicadas à função e convênios feitos.

A participação em feiras, seminários, congressos e visitas técnicas também contam com o apoio financeiro e logístico da instituição.

O contato com os egressos é feito através de um ícone no site da instituição, visando favorecer o encontro e a comunicação entre eles, além de servir como um canal de transmissão de informações da própria vida acadêmica.

Os egressos participam na maioria dos eventos realizados pela instituição, quer como palestrante, quer como patrocinadores ou mesmo como colaboradores. Foi criada uma associação de egressos, que está sendo fortalecida e ganhando novos contornos.



Os estudantes podem contar ainda com o Diretório Acadêmico “Hylio Andrade” que tem sede própria, que propicia atividades sociais, culturais, de entretenimento e ajuda à população carente.

A faculdade possui ainda entre vários convênios, um com o Sest Senat, onde o aluno pode praticar atividades esportivas diversas como natação, futebol, etc.

O espaço tem uma boa área de lazer com churrasqueiras, saunas, muito espaço verde para convivência. Devido ao convênio firmado com a FADIVA o aluno desembolsa apenas R\$ 5,00 reais para fazer a carteirinha e poder desta forma utilizar todas estas dependências, além do auditório para eventos, que comporta 250 pessoas e é totalmente climatizada.

O referido convênio foi firmado para os professores, alunos e funcionários.

#### **Avaliação da CPA:**

- Com a criação do Núcleo de Acompanhamento do Egresso já implantado, deve haver uma atuação mais incisiva deste núcleo no que diz respeito a buscar dados dos egressos, que já estão sendo devidamente recadastrados.
- A opinião dos egressos em relação ao curso realizado, sua situação no mercado de trabalho, opinião de seus empregadores sobre os egressos, bem como suas contribuições sociais é de grande relevância para a IES.

#### **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

**OBJETIVO:** Analisar a administração financeira da IES buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sua sustentabilidade e o seu equilíbrio financeiro.

#### **ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:**

- \*Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão;

\* Regularidade no pagamento de salários aos professores e funcionários da IES;

\* Regularidade Fiscal.

A sustentabilidade financeira da instituição é garantida pela sua Mantenedora, a Fundação Educacional de Varginha – FUNEVA, instituição sem fins lucrativos.

A administração financeira é que garante a possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta do curso, tendo como indicadores a captação de recursos para a instituição e sua aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão.

Os recursos da FUNEVA vem de fonte única que é a mensalidade paga pelos alunos.

A FADIVA conta hoje, com mais de mil e trezentos e cinquenta alunos, e encontra-se equilibrada nas suas despesas e receitas.

Os pagamentos de salários de professores e funcionários nunca forma atrasados e são pagos rigorosamente até o 5º dia útil, e muitas das vezes há até o pagamento de forma antecipada, que vem a ocorrer por volta do dia 2 ou 3 de cada mês. Há desta forma um grande contentamento dos funcionários e professores com essa regularidade.

Existe o fator da inadimplência, fazendo com que alguns projetos demorem um pouco mais do que o esperado para serem realizados, mas não são inviabilizados em função disso.

O equilíbrio financeiro da IES é patente, tanto que várias foram as melhorias, reformas, aquisições e contratações no ano passado e agora no início de 2011, e que se sucederam em face do grande número de alunos matriculados.

### **13 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Atualmente, o sistema cíclico de avaliação se estende aos domínios de todas as produções sociais, das políticas públicas, especialmente das educacionais, o que demonstra que a avaliação vem ganhando mais densidade política e crescentemente é utilizada como instrumento de poder e estratégia de governo.

No entanto, são nas palavras de Dias Sobrinho, que a avaliação ganha um contorno todo especial quando se liga à área educacional, pois é na educação que “a avaliação encontrou o seu lugar privilegiado, não só como prática política e pedagógica, produzindo efeitos dentro e fora do âmbito propriamente educacional, mas também como importante campo de estudo”.

Assentada sobre este posicionamento é que a FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, passa a considerar todo e qualquer processo avaliativo como um fator preponderante na construção de uma comunidade acadêmica crítica e altamente comprometida.

Desta forma esta IES passa a comungar com o posicionamento do SINAES quando visa recuperar as finalidades essenciais da avaliação

Nesta autoavaliação – 2010, a CPA pode verificar como as ações desencadeadas pelos levantamentos feitos na autoavaliação de 2009 surtiram efeito transformador na instituição.

Muitas melhorias foram feitas tanto na infra-estrutura, como nos setores pedagógicos.

Muitas informações colhidas dos instrumentos de avaliação mostraram a satisfação com as mudanças feitas neste ano.

Ao apresentar este relatório a CPA – FADIVA propõe não só aos dirigentes, mas a toda a comunidade acadêmica, buscarem em conjunto a melhor forma de seguir adiante, garantindo que os objetivos dos alunos, dos professores, da mantenedora e da própria administração sejam atingidos a contento.

Ao conhecer a sua realidade a FADIVA pode aprimorar o processo de gestão estratégica, desenvolvendo não só conhecimentos e habilidades, mas principalmente atitudes que levam à conscientização da instituição em relação ao seu papel frente às necessidades do desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.

As alterações sugeridas pela CPA/FADIVA, através deste relatório deverão ser acatadas pela instituição, que fará as adequações, na medida do possível.

A CPA – FADIVA se sente orgulhosa em ter participado desse trabalho e agradece a confiança depositada em cada um de seus membros.

VARGINHA, Março de 2011

Assinaturas:

---

Francisco Vani Bemfica  
Coordenador da CPA/FADIVA  
FADIVA – Faculdade

---

Brígida Gonçalves Paiva e Silva  
Lycarião  
FADIVA – Faculdade

---

Morvan Aloísio Acayaba de Rezende  
Funeva – Mantenedora

---

Haroldo Vinhas  
Funeva – Mantenedora

---

Mário Célio Ferreira Pinto  
Docente

---

Carlos Frade  
Docente

---

Tânia Vani Bemfica  
Técnico-administrativo

---

Poliane Aparecida da Silva  
Técnico-administrativo

---

Omar Lúcio Antunes  
Discente

---

Getúlio Herculano de Mello  
Discente

---

Junia Bemfica Guimarães Cornélio  
Sociedade Civil

---

Luciana Gonçalves Paiva Silva  
Sociedade Civil

#### **14. BIBLIOGRAFIA**

Ministério da Educação. Diretrizes Para a Avaliação das Instituições de Educação Superior -CONAES. Brasília, 2004.

Ministério da Educação. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais –INEP/SINAES/CONAES. Brasília-DF, 2004

BELLONI, Isaura. Heitor de Magalhães; SOUZA, Luzia Costa de. Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas. São Paulo. Cortez, 2001.

RISTOFF, Dilvo. Avaliação de Programas Educacionais: discutindo padrões. Rev. Avaliação, rede de avaliação institucional. Campinas, S.P: nº 4, v. 5, dezembro 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no século XXI – Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo. Cortez, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SOBRINHO, José Dias e RISTOFF, Dilvo I. (orgs.) Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate. Florianópolis: Insular, 2003.

TRINDADE, Hélgio. Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

ZÁKIA, Sandra. Capacitação de profissionais da educação: perspectivas para avaliação (s.n.t.)